

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	12
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	16
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	17
2.5 Medições não contábeis	19
2.6 Eventos subsequentes as DFs	22
2.7 Destinação de resultados	23
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	25
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	26
2.10 Planos de negócios	27
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	31
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	32
5.2 Descrição dos controles internos	36
5.3 Programa de integridade	39
5.4 Alterações significativas	44
5.5 Outras informações relevantes	45

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2. Comentários dos diretores

Introdução

As informações financeiras incluídas nesta seção, exceto quando expressamente ressalvado, referem-se às nossas demonstrações contábeis consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Nossas demonstrações contábeis consolidadas e auditadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas contábeis previstas na Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela CVM.

Os termos “Análise Vertical” e “Variação” constantes das colunas de determinadas tabelas abaixo significam, respectivamente, (i) o percentual ou item de uma linha em relação às receitas líquidas para os períodos aplicáveis para os resultados das nossas operações, ou em relação ao ativo total nas datas aplicáveis para a demonstração do nosso balanço patrimonial, e (ii) a comparação de índices ou itens de linha em nossas demonstrações contábeis combinadas ao longo de um período de tempo.

As informações constantes neste item 2 devem ser lidas e analisadas em conjunto com as nossas demonstrações contábeis consolidadas, disponíveis em nosso site ([ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br)) e no site da Comissão de Valores Mobiliários ([www.gov.br/cvm](http://www.gov.br/cvm)).

2.1 - Os Diretores devem comentar sobre:

(a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os Diretores entendem que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto e médio prazo.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía em seu ativo circulante um total de R\$36.563,1 milhões, sendo R\$16.336,2 milhões em caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras da Companhia. O passivo circulante, em 31 de dezembro de 2023, totalizava R\$41.004,9 milhões. O índice de liquidez corrente, utilizado para avaliar a capacidade da Companhia de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 0,89x. Suas posições de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras correntes líquida de conta garantida e caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras correntes líquida de dívida<sup>1</sup> eram de R\$16.336,2 milhões e R\$12.835,1 milhões, respectivamente. O indicador de endividamento dívida líquida/EBITDA<sup>2</sup> era -0,50.

Os Diretores entendem que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto e médio prazo.

(em milhões de reais)	31/12/2023
Total do Ativo Corrente	36.563,1
Total do Passivo Corrente	41.004,9
Índice de Capital de Giro Líquido (AC-PC)	(4.441,8)
Caixa Líquido de Conta Garantida	16.336,2
Caixa Líquido de Dívida	12.835,1

<sup>1</sup> A posição de caixa líquido de conta garantida é representada pelos saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras correntes deduzido o saldo de conta garantida. A posição de caixa líquido de dívida é representada pela posição de caixa líquido de conta garantida acrescida dos saldos de aplicações financeiras correntes e deduzidos os saldos de empréstimos e financiamentos. Tanto a posição de caixa líquido de conta garantida, quanto a posição de caixa líquido de dívida são indicadores de desempenho usados pela Companhia, não sendo medidas segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou segundo o IFRS.

<sup>2</sup> A Companhia calcula a dívida líquida como os saldos de empréstimos e financiamentos deduzidos os saldos de aplicações financeiras correntes e de caixa líquido de conta garantida. A dívida líquida/EBITDA é um indicador de desempenho usado pela Companhia, não sendo uma medida segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou segundo o IFRS.

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	31/12/2023
Índice de Liquidez Corrente	0,89
Indicador de Endividamento (Dívida Líquida / EBITDA)	(0,50)

### (b) Estrutura de capital

Os Diretores da Companhia acreditam que a sua estrutura de capital é adequada para atender às necessidades de suas operações e continuar executando seu plano de crescimento.

Estrutura de Capital	2023	
	R\$ milhões	%
Capital de Terceiros <sup>(1)</sup>	52.500,3	40
Capital Próprio <sup>(2)</sup>	80.143,8	60

(1) O capital de terceiros da Companhia é representado pela totalidade do passivo circulante e não circulante.

(2) O capital próprio da Companhia é representado pelo patrimônio líquido consolidado.

A estrutura de capital da Companhia apresentou a seguinte composição em 31 de dezembro de 2023 – 60% de capital próprio e 40% de capital de terceiros.

### (c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

(em milhões de reais)	31/12/2023
Endividamento Total	3.501,1
Endividamento de Curto Prazo	1.298,1
Total do Ativo Corrente	36.563,1
Caixa e Equivalentes e Aplicações Financeiras Correntes	16.336,2
Índice de Liquidez Corrente	0,89x
Caixa Líquido de Dívida	12.835,1

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, conforme descrito em 2.1 (f) abaixo (endividamento total de R\$3.501,1 milhões em 31 de dezembro de 2023, sendo R\$1.298,1 milhões referentes à dívida de curto prazo), o seu fluxo de caixa e a sua posição de liquidez, evidenciados pelos valores de ativo circulante (R\$36.563,1 milhões), caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras correntes (R\$16.336,2 milhões), índice de liquidez corrente (0,89x) e caixa líquido de dívida (R\$12.835,1 milhões), todos em 31 de dezembro de 2023, indicados em 2.1 (a) acima, os Diretores acreditam que a Companhia possui liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, custos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não possam garantir que tal situação permanecerá inalterada. Caso seja necessário contrair novos empréstimos para financiar seus investimentos e aquisições, os Diretores entendem que a Companhia possui capacidade para contratá-los.

### (d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Desde 2014 a Companhia evoluiu substancialmente a cada ano, em seu ciclo de capital, não havendo, na opinião dos Diretores da Companhia, necessidade de captação de financiamento para capital de giro.

Em relação aos investimentos em ativos não circulantes, a posição atual de caixa e a expectativa de geração de caixa da Companhia são suficientes para fazer frente a tais investimentos. De qualquer forma, a Companhia dispõe de amplo acesso a fontes de financiamento para eventual complementação de caixa que se faça necessária para tais investimentos.

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### (e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia tem linhas de crédito disponíveis com os principais bancos brasileiros e estrangeiros, já tendo realizado captações no mercado de capitais nacional e internacional, sendo que a classificação da Companhia como grau de risco “investimento” pelas principais classificadoras de risco internacionais facilita a obtenção, pela Companhia, de novos financiamentos para suprir eventual deficiência de liquidez. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía risco de crédito Baa3 pela Moody’s e BBB+ pela S&P.

### (f) Níveis de endividamento e características das dívidas, descrevendo ainda:

#### (i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Abaixo informações adicionais com relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023:

A dívida da Companhia foi estruturada de forma a não concentrar nenhum vencimento significativo em um determinado ano e está vinculada a diferentes taxas de juros. As taxas mais relevantes são: (i) Taxa fixa em contratos de Arrendamentos em Moeda Local no Brasil; (ii) Certificado de depósito interbancário (“CDI”) para empréstimos no Brasil; (iii) Taxa Referencial (“TR”), para a operação de CRI 2030; e (iv) taxa fixa para empréstimos internacionais.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia atendia aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos bem como aos eventuais limites de endividamento a que está sujeita.

Perfil de endividamento – 31 de dezembro de 2023

Instrumentos de Dívida (em milhões de reais)	2024	2025	2026	2027	2028	Após	Total
<b>Dívida BNDES</b>							
Valor nominal	1,2						1,2
TJLP ou TR + Taxa média de pagamento	3,7%	3,7%					3,7%
<b>Dívida internacional</b>							
Outras moedas latino-americanas taxa fixa	124,6	144,8	38,9	36,1	61,2		405,6
Taxa média de pagamento	11,48%	11,48%	11,48%	11,48%	11,48%		11,48%
Dólar americano taxa fixa	0,0						0,0
Taxa média de pagamento	14,0%						14,0%
Dólar americano taxa flutuante							
Taxa média de pagamento							
Dólar Canadense taxa flutuante							
Taxa média de pagamento							
Dólar Canadense taxa fixa	130,1	125,6	101,0	93,5	30,1		480,3
Taxa média de pagamento	5,6%	5,6%	5,6%	5,6%	5,6%		5,6%
<b>Dívida em Reais - ICMS taxa fixa</b>							
Valor nominal	136,3	151,5	114,8	4,1	-0,4	9,3	415,7
Taxa média de pagamento	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%		4,0%
<b>Dívida em Reais - taxa fixa</b>							
Valor nominal	892,5	469,5	290,8	203,0	96,4	121,1	2.073,3
Taxa média de pagamento	11,2%	11,2%	11,2%	11,2%	11,2%		11,2%
<b>Dívida em Reais - taxa flutuante</b>							
Valor nominal							
Taxa média de pagamento							
<b>Endividamento total</b>	<b>1.298,1</b>	<b>906,1</b>	<b>561,6</b>	<b>354,4</b>	<b>206,6</b>	<b>174,5</b>	<b>3.501,1</b>

#### (ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia possui outras relações de longo prazo com instituições financeiras, como contratos de folha de pagamento, operações de derivativos e contratos de fiança que não são relevantes individualmente.

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### *(iii) Grau de subordinação entre as dívidas*

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, as dívidas da Companhia tinham direitos iguais de pagamento, não havendo subordinação entre elas. Exceção feita às linhas de crédito FINAME contratadas pela Companhia junto ao BNDES, onde foram prestadas garantias reais sobre os ativos adquiridos com o crédito concedido, os demais empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia previam tão somente a prestação de garantia pessoal ou são sem garantia.

### *(iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições*

A maioria dos contratos financeiros prevêem cláusulas restritivas (*covenants*), tais como:

- (i) *covenants* financeiros, incluindo limitação a novos endividamentos; garantia da existência da Companhia;
- (ii) manutenção, em uso ou em boas condições de uso para o negócio, dos ativos da Companhia;
- (iii) limitação para realização de operações de aquisição, fusão, venda ou alienação de seus ativos;
- (iv) divulgação de demonstrações contábeis e balanços patrimoniais;
- (v) não constituição de garantias reais em novas dívidas contratadas, exceto se (a) expressamente autorizado nos termos do contrato, ou (b) em novas dívidas contratadas perante instituições financeiras ligadas ao governo brasileiro – incluindo o BNDES – ou governos estrangeiros, sejam estas instituições financeiras multilaterais (ex. Banco Mundial) ou localizadas em jurisdições em que a Companhia exerça suas atividades.

A Companhia não celebrou contratos de empréstimo e financiamento relevantes que possuam cláusula de vencimento antecipado cruzado.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia atendeu aos compromissos contratuais materiais (financeiros ou não) de suas operações de empréstimos e financiamentos, não havendo na data citada *covenants* financeiros que limitem e ou restrinjam novos endividamentos.

### **(g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía contratos de financiamentos junto ao BNDES, FINEP, contratos de *Leasing* e empréstimos junto a bancos privados de R\$ 3.501,1 bilhões. Deste total, 100% estão sendo utilizados.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(h) Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Análise comparativa dos Resultados Operacionais - Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Os resultados consolidados da Companhia são apresentados a seguir:

Destaques das Informações Financeiras Consolidadas

(em milhões de reais, exceto montantes relativos a volume e percentuais\*)

	2023	Análise Vertical	2022	Análise Vertical	Variação 2023/2022
Receita líquida	79.736,9	533,0%	79.708,8	535,3%	0,0%
Custo dos produtos vendidos	(39.291,6)	-262,6%	(40.422,1)	-271,4%	-2,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>40.445,3</b>	<b>-270,3%</b>	<b>39.268,8</b>	<b>-263,8%</b>	<b>-2,9%</b>
Despesas logísticas	(10.750,6)	-71,9%	(11.395,3)	-76,5%	-5,7%
Despesas comerciais	(7.412,5)	-49,5%	(7.337,4)	-49,3%	1,0%
Despesas administrativas	(5.273,7)	-35,3%	(5.236,8)	-35,2%	0,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.028,9	13,6%	2.513,9	16,9%	-19,1%
Custos decorrentes de combinação de negócios					
Reestruturação	(109,4)	-0,7%	(101,7)	-0,7%	7,5%
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	(2,3)	0,0%	(8,2)	-0,1%	-71,7%
Anistia Estadual	-	0,0%	-	0,0%	
Impactos COVID-19	-	0,0%	(16,7)	-0,1%	-100,0%
Baixa de Investimentos	-	0,0%	(16,6)	-0,1%	-100,0%
Acordo de distribuição	(94,7)	-0,6%	-	0,0%	100,0%
<b>Lucro operacional</b>	<b>18.831,1</b>	<b>125,9%</b>	<b>17.687,9</b>	<b>118,8%</b>	<b>6,5%</b>
Despesas financeiras	(6.280,1)	-42,0%	(7.892,2)	-53,0%	-20,4%
Receitas financeiras	2.670,3	17,8%	4.469,0	30,0%	-40,2%
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(3.609,8)</b>	<b>-24,1%</b>	<b>(3.423,2)</b>	<b>-23,0%</b>	<b>5,5%</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(185,4)	-1,2%	(29,1)	-0,2%	537,0%
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>15.035,9</b>	<b>100,5%</b>	<b>14.235,7</b>	<b>95,6%</b>	<b>5,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(75,5)	-0,5%	655,6	4%	-112%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>14.960,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.891,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,5%</b>
Atribuído à:					
Participação dos controladores	14.501,9	96,9%	14.457,9	97,1%	0,3%
Participação dos não controladores	458,5	3,1%	433,3	2,9%	5,8%

\* Discrepância nas somas dos valores deve-se a arredondamento.

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### Destaques das Informações Financeiras por Segmento de Negócio

A tabela abaixo contém alguns destaques das informações financeiras por segmento de negócio referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

(em milhões de reais, exceto montantes relativos a volume e percentuais\*)

	2023					2022				
	Brasil	CAC <sup>(1)</sup>	LAS <sup>(2)</sup>	Canadá	Total	Brasil	CAC <sup>(1)</sup>	LAS <sup>(2)</sup>	Canadá	Total
<b>Receita Líquida</b>	<b>46.361,7</b>	<b>10.044,8</b>	<b>13.797,2</b>	<b>9.533,2</b>	<b>79.736,9</b>	<b>42.635,7</b>	<b>9.440,3</b>	<b>17.371,2</b>	<b>10.261,7</b>	<b>79.708,8</b>
Custo dos produtos vendidos	(23.516,1)	(5.035,1)	(6.657,3)	(4.083,1)	(39.291,6)	(22.736,8)	(4.860,8)	(8.553,1)	(4.271,4)	(40.422,1)
<b>Lucro bruto</b>	<b>22.845,6</b>	<b>5.009,7</b>	<b>7.139,9</b>	<b>5.450,1</b>	<b>40.445,3</b>	<b>19.898,9</b>	<b>4.579,4</b>	<b>8.818,1</b>	<b>5.990,3</b>	<b>39.286,8</b>
Despesas administrativas, vendas e marketing	(14.468,8)	(1.931,2)	(3.463,8)	(3.573,0)	(23.436,8)	(13.522,0)	(1.999,9)	(4.421,4)	(4.026,1)	(23.969,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.892,5	26,3	95,0	15,1	2.028,9	2.361,4	(52,9)	192,7	12,8	2.513,9
Itens não usuais	(137,8)	(17,9)	(47,6)	(3,1)	(206,4)	(34,5)	(16,1)	(60,5)	(32,2)	(143,3)
<b>Lucro Operacional</b>	<b>10.131,5</b>	<b>3.086,9</b>	<b>3.723,5</b>	<b>1.889,1</b>	<b>18.831,1</b>	<b>8.703,8</b>	<b>2.510,5</b>	<b>4.528,9</b>	<b>1.944,8</b>	<b>17.687,9</b>

(1) Inclui as operações diretas da Companhia na América Central e Caribe: República Dominicana, Saint Vincent, Antígua, Dominica, Cuba, Guatemala (que também abastece El Salvador, Honduras e Nicarágua), Barbados e Panamá

(2) Inclui as operações da Companhia na América Latina Sul: Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.

### Receita líquida

Para maiores informações sobre a receita líquida das vendas, veja seção 2.2 (b).

### Custo dos produtos vendidos

O custo total dos produtos vendidos caiu 2,8% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, passando para R\$39.291,6 milhões, comparados a R\$40.422,1 milhões no mesmo período de 2022. Como percentual de receita líquida da Companhia, o custo total dos produtos vendidos diminuiu para 49,3% em 2023, em relação a 50,7% em 2022.

### Custo dos produtos vendidos por hectolitro

	Exercício encerrado em 31 de dezembro de		
	2023	2022	Variação %
	(Em reais, exceto percentuais)		
<b>Brasil</b>	186,0	180,2	3,2 %
Cerveja Brasil <sup>(1)</sup>	208,1	199,5	4,3 %
NAB <sup>(2)</sup>	124,2	123,6	0,6 %
<b>CAC</b>	<b>413,6</b>	<b>412,4</b>	<b>0,3 %</b>
<b>LAS</b>	<b>184,7</b>	<b>224,3</b>	<b>(17,6)%</b>
<b>Canadá</b>	<b>452,4</b>	<b>442,9</b>	<b>2,2 %</b>
<b>Companhia Consolidado</b>	<b>213,9</b>	<b>217,6</b>	<b>(1,7)%</b>

(1) Inclui as operações de cerveja e *beyond beer* da Companhia no Brasil.

(2) Inclui as operações de bebidas não alcoólicas da Companhia no Brasil.

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### *Operações no Brasil*

O custo total dos produtos vendidos das operações brasileiras da Companhia aumentou 3,4% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, passando para R\$23.516,0 milhões em relação aos R\$22.736,8 milhões no mesmo período de 2022. Por hectolitro, o custo dos produtos vendidos das operações brasileiras da Companhia aumentou 3,2% em 2023, passando para R\$186,0/hl em relação a R\$180,2/hl em 2022.

#### *Operações de Cerveja no Brasil*

O custo dos produtos vendidos das operações de cerveja no Brasil cresceu 3,3%, chegando a R\$19.377,7 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2023. O custo dos produtos vendidos por hectolitro apresentou um aumento de 4,3%, totalizando R\$208,1/hl, explicado principalmente por preços mais altos das *commodities*, com o aumento do preço da cevada sendo parcialmente compensado pelos preços favoráveis do alumínio, bem como pelos impactos da inflação geral.

#### *Operações de Bebidas Não Alcoólicas (“NAB”) no Brasil*

O custo dos produtos vendidos das operações de NAB no Brasil cresceu 4,2%, chegando a R\$4.138,4 milhões. O custo dos produtos vendidos por hectolitro aumentou 0,6% em 2023, totalizando R\$124,2/hl, principalmente como resultado de preços mais elevados das *commodities*, com o aumento do preço do açúcar sendo parcialmente compensado pelos preços favoráveis do alumínio, bem como pelos impactos da inflação geral.

#### *Operação na América Central e Caribe (“CAC”)*

O custo dos produtos vendidos nas operações da CAC aumentou 3,6% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, passando para R\$5.035,1 milhões em relação aos R\$4.860,8 milhões no mesmo período de 2022. Por hectolitro, o custo dos produtos vendidos aumentou 0,3% em 2023, passando para R\$413,6/hl em relação a R\$412,4/hl em 2022, impulsionado pelos custos de importação mais elevados, juntamente com a inflação geral, parcialmente compensados pelos preços mais baixos das matérias-primas no segundo semestre do ano e por um melhor mix de embalagens, especialmente devido à maior proporção de garrafas de vidro retornáveis.

#### *Operações na América Latina Sul (“LAS”)*

O custo dos produtos vendidos nas operações da LAS diminuiu 22,2% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, passando para R\$6.657,3 milhões em relação aos R\$8.553,1 milhões no mesmo período de 2022. Por hectolitro, o custo dos produtos vendidos caiu 17,6% em 2023, passando para R\$184,7/hl em relação a R\$224,3/hl em 2022. A principal razão para estas reduções foi a desvalorização substancial do Peso argentino (ARS) em 2023, que perdeu mais de 350% do seu valor em relação ao ano anterior. Esta queda acentuada no valor do Peso teve um impacto maior do que a inflação vivida na Argentina ao longo de 2023, levando a reduções significativas nos custos de produção.

#### *Operações no Canadá*

O custo dos produtos vendidos nas operações do Canadá caiu 4,4% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, passando para R\$4.083,1 milhões em relação aos R\$4.271,4 milhões no mesmo período de 2022, enquanto por hectolitro, o custo dos produtos vendidos aumentou 2,2% em 2023, passa para R\$452,4/hl em relação a R\$442,9/hl em 2022. O aumento no custo das vendas por hectolitro, devido principalmente ao maior custo unitário, resultado de menores volumes de produção e vendas, foi mais do que compensado por efeitos de conversão cambial.



## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### Lucro Bruto

O lucro bruto cresceu 2,9% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, passando para R\$40.445,3 milhões comparado a R\$39.286,8 milhões no mesmo período de 2022. A tabela abaixo mostra a contribuição de cada unidade de negócio para o lucro bruto consolidado da Companhia.

	Lucro Bruto					
	2023			2022		
	(Em milhões de reais, exceto percentuais)					
	Valor	% Contrib.	Margem	Valor	% Contrib.	Margem
Brasil	22.845,6	56,5 %	49,3 %	19.898,9	50,7 %	46,7 %
Cerveja Brasil	19.608,2	48,5 %	50,3 %	17.092,6	43,5 %	47,7 %
NAB	3.237,4	8,0 %	43,9 %	2.806,4	7,1 %	41,4 %
CAC	5.009,7	12,4 %	49,9 %	4.579,4	11,7 %	48,5 %
LAS	7.139,9	17,7 %	51,7 %	8.818,1	22,4 %	50,8 %
Canadá	5.450,1	13,5 %	57,2 %	5.990,3	15,2 %	58,4 %
Companhia Consolidado	40.445,3	100,0 %	50,7 %	39.286,8	100,0 %	49,3 %

### Despesas com Vendas e Marketing, de Distribuição e Administrativas

As despesas com vendas e *marketing*, de distribuição e administrativas da Companhia totalizaram R\$23.436,7 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparados a R\$23.969,4 milhões no mesmo período de 2022, representando uma queda de 2,2% ano contra ano. A análise das despesas com vendas e *marketing*, de distribuição e administrativas para cada uma das unidades de negócio encontra-se abaixo.

#### *Operações no Brasil*

As despesas com vendas e *marketing*, de distribuição e administrativas das operações da Companhia no Brasil totalizaram R\$14.468,8 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparados a R\$13.522,0 milhões no mesmo período de 2022, representando um crescimento de 7,0% ano contra ano.

#### Operações de Cerveja no Brasil

As despesas com vendas e *marketing*, de distribuição e administrativas das operações de cerveja no Brasil totalizaram R\$12.247,3 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparados a R\$11.514,2 milhões no mesmo período de 2022, representando um aumento de 6,4% ano contra ano, principalmente devido aos maiores investimentos em nossas marcas, que foram parcialmente compensados por menores despesas administrativas e logísticas.

#### Operações de NAB no Brasil

As despesas com vendas e *marketing*, de distribuição e administrativas das operações de NAB no Brasil totalizaram R\$2.221,5 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparados a R\$2.008,0 milhões no mesmo período de 2022, representando um aumento de 10,6% ano contra ano, principalmente devido aos maiores investimentos em nossas marcas e aos impactos gerais da inflação nas despesas logísticas e administrativas.

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### *Operação na CAC*

As despesas com vendas e *marketing*, de distribuição e administrativas das operações da Companhia na CAC totalizaram R\$1.931,2 milhão no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparados a R\$1.999,9 milhão no mesmo período de 2022, representando uma queda de 3,4% ano contra ano, principalmente devido a menores despesas logísticas, sendo parcialmente compensadas por maiores investimentos em nossas marcas e pela inflação geral impactando despesas administrativas.

### *Operações na LAS*

As despesas com vendas e *marketing*, de distribuição e administrativas das operações da Companhia na LAS totalizaram R\$3.463,8 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparados a R\$4.421,4 milhões no mesmo período de 2022, representando uma queda de 21,7% ano contra ano, impulsionado principalmente pela substancial desvalorização do Peso argentino (ARS) em 2023, que perdeu mais de 350% do seu valor em relação ao ano anterior. Esta queda acentuada no valor do Peso teve um impacto maior do que a inflação vivida na Argentina ao longo de 2023, levando a reduções significativas nas despesas com vendas e *marketing*, de distribuição e administrativas.

### *Operações no Canadá*

As despesas com vendas e *marketing*, de distribuição e administrativas das operações da Companhia no Canadá totalizaram R\$3.573,0 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparados a R\$4.026,1 milhões no mesmo período de 2022, representando uma redução de 11,3% ano contra ano, impulsionado principalmente por menores despesas logísticas resultantes de menores volumes e menores investimentos em nossas marcas.

### Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras receitas operacionais diminuíram 19,1% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, passando de R\$2.513,9 milhões no mesmo período de 2022 para R\$ 2.028,9 milhões. Este resultado é explicado principalmente por créditos tributários extraordinários substanciais registrados em 2022 sem evento comparável em 2023.

### Itens Não Usuais

As despesas de itens não usuais recorrentes aumentaram 44,0% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, passando de R\$143,3 milhões no mesmo período de 2022 para R\$206,4 milhões. De modo semelhante a 2022, as despesas registradas em 2023 foram decorrentes principalmente de despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e reestruturação no Brasil, em LAS e em CAC e honorários advocatícios decorrentes de litígios relacionados a bônus de subscrição emitidos pela Cervejaria Brahma em 2003. Diversas ações judiciais foram ajuizadas a fim de discutir os critérios utilizados no cálculo do preço de exercício de tais bônus. Em 2023, como sucessores da Cervejaria Brahma, obtivemos algumas decisões favoráveis definitivas na matéria, que já se encontrava classificada com prognóstico de perda remota.

### Lucro Operacional

O lucro operacional aumentou 6,5% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, totalizando R\$18.831,1 milhões em relação aos R\$17.687,9 milhões no mesmo período de 2022.

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido da Companhia aumentou 5,5% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, passando de uma despesa de R\$ 3.423,2 milhões no mesmo período de 2022 para R\$ 3.609,8 milhões. Esse resultado é explicado principalmente por maiores custos de variação cambial e menor benefício decorrente da norma de Contabilidade Hiperinflacionária na Argentina, sendo parcialmente compensado pelo menor custo de carregamento de hedge relacionado à exposição cambial na Argentina devido à menor posição de hedge ao longo de 2023 quando comparado a 2022.

A dívida total da Companhia, incluindo dívida (empréstimos com incidência de juros) circulante e não circulante, diminuiu R\$ 269,6 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, enquanto nosso montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras correntes, líquido da conta garantida, aumentaram R\$ 1.029,6 milhões no período.

### Imposto de renda e contribuição social

As despesas consolidadas de imposto de renda e contribuição social da Companhia no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 totalizaram R\$ 75,5 milhões, em comparação com um crédito R\$ (655,6) milhões em 2022. A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social em 2023 foi de 0,5%, comparada a uma alíquota efetiva de (4,6%) em 2022. Esse aumento na nossa alíquota efetiva de imposto em 2023 deveu-se principalmente a um aumento na tributação de subsidiárias estrangeiras (TBU) e de imposto de renda retido na fonte, combinado com o efeito fiscal de um menor pagamento de juros sobre o capital próprio em 2023.

### Lucro Líquido

O lucro líquido alcançado pela Companhia no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$14.960,5 milhões, representando um aumento de 0,5% se comparado aos R\$14.891,3 milhões auferidos no mesmo período de 2022.

## **FLUXO DE CAIXA**

### **Fluxo de Caixa referente ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023 comparado com 2022**

*(em milhões de reais, exceto montantes relativos a volume e percentuais\*)*

	2023	2022	<b>Varição</b> <b>2023/2022</b>
<b>Fluxo de caixa</b>			
Fluxo de caixa das atividades operacionais	24.711,4	20.642,2	19,7%
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(5.766,0)	(5.004,1)	15,2%
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(16.115,2)	(16.337,9)	(1,4)%
<b>Total</b>	<b>2.830,2</b>	<b>(699,9)</b>	<b>504,4%</b>

### Atividades Operacionais

O fluxo de caixa das atividades operacionais da Companhia aumentou 19,7%, passando para R\$24.711,4 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparados a R\$20.642,2 milhões no mesmo período de 2022, em decorrência de uma melhor gestão do capital de giro líquido. O Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões aumentou em 8,6%, trazendo R\$ 2.069,5 milhões adicionais, refletindo os ganhos do resultado operacional e, uma gestão mais eficiente do capital de giro líquido contribuiu com um ganho de R\$ 2.387,7 milhões em relação ao ano anterior, impulsionado principalmente por níveis de estoques mais baixos.

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### Atividades de Investimento

O fluxo de caixa das atividades de investimento da Companhia aumentou 15,2%, passando para R\$5.766,0 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparados a R\$5.004,1 milhões no mesmo período de 2022, explicado principalmente por menores proventos líquidos de títulos de dívida (R\$ 1.276,5 milhões a menos em 2023) sendo parcialmente compensados pela menor aquisição de imobilizado e intangíveis (R\$ 529,0 milhões).

### Atividades Financeiras

O fluxo de caixa das atividades financeiras da Companhia diminuiu 1,4%, passando para R\$16.115,2 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparados a R\$16.337,9 milhões no mesmo período de 2022, impulsionado principalmente por uma maior distribuição de capital parcialmente compensada por menores pagamentos de empréstimos.

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

### (a) Resultados das operações do emissor, em especial:

#### (i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, as receitas da Companhia e suas subsidiárias foram constituídas, principalmente, pela venda de cervejas, *RTDs* e bebidas não alcoólicas, conforme as operações descritas na seção 2.1 acima. Em menor escala, a Companhia também gera receitas a partir da venda de malte e subprodutos originados das operações, bem como da venda de produtos não-Ambev no *BEES Marketplace* em algumas regiões.

A demanda pelos produtos está relacionada principalmente à renda disponível ao consumidor, ao preço e ao clima nos países em que a Companhia e suas subsidiárias operam.

#### (ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Focados na melhoria do desempenho operacional e financeiro do nosso negócio, temos evoluído a cada ano, entregando melhorias contínuas e consistentes em nossos resultados por meio da execução da nossa estratégia de (i) liderar e expandir a categoria; (ii) digitalizar e monetizar nosso ecossistema; e (iii) otimizar nosso negócio.

O ano de 2023 ilustra bem essa dinâmica: (i) a indústria de cerveja cresceu no Brasil (nosso maior mercado), atingindo seu maior nível histórico, e continuamos a liderá-la por meio do desenvolvimento das nossas marcas *premium*, *core plus* e *core*; (ii) nossas plataformas digitais continuaram a se expandir em nas nossas principais unidades de negócio; e, por fim, (iii) nossos custos e despesas cresceram abaixo da inflação graças à execução da nossa política de hedge referente a câmbio e às *commodities* bem como a uma maior eficiência em relação às despesas de distribuição e administrativas. Com isso, entregamos um crescimento orgânico do EBITDA ajustado consolidado de 42,6% (à frente do crescimento de 2022), com expansão das margens bruta e EBITDA ajustado (+240pb e +430pb, respectivamente).

Sustentamos a mudança de patamar de volume de vendas construída nos últimos três anos (com queda de 1,1% após o nível recorde alcançado em 2022), mantivemos nosso *momentum* comercial no Brasil e recuperamos nosso desempenho na América Central e Caribe. Pelo segundo ano consecutivo, fomos a empresa brasileira mais premiada no Festival de Criatividade de Cannes e os campeões da categoria “Anunciante do Ano” no *Effie Brasil Awards*, somando troféus para todas as nossas categorias de bebida – *Brahma*, *Budweiser*, *Stella Artois* e *Quilmes* em cerveja, *Guaraná Antarctica* em não alcoólicos e *Mike's* em *beyond beer* –, além do *Zé Delivery*.

No Brasil, as marcas *premium* e *super premium* entregaram crescimento de cerca de 25% no ano, lideradas por *Corona*, *Spaten* e *Original*, com avanço nos indicadores de saúde de marca e ganho de participação de mercado, de acordo com nossas estimativas. Nossas inovações em *beyond beer* e dentro de uma tendência de saudabilidade, como *Budweiser Zero* e *Stella Pure Gold*, também tiveram desempenho positivo no ano.

Continuamos a expandir a utilização da nossa plataforma B2B (*Business-to-Business*), *BEES*, por nossos clientes, evoluindo o nosso nível de serviço (*NPS - Net Promoter Score*) para patamares recordes ao longo do ano (+13% versus 2022). Atingimos a marca de 85% dos clientes do *BEES* também comprando produtos não Ambev no *BEES Marketplace*, que alcançou Volume Bruto de Mercadoria (*GMV - Gross Merchandise Value*) de R\$ 1,8 bilhão, 38% acima do ano anterior.

Já nossa plataforma DTC (*Direct-to-Consumer*), *Zé Delivery*, também continuou sua expansão, ganhando *awareness* e aumentando sua cobertura para mais de 700 cidades, onde vivem cerca de 70% da população brasileira. A plataforma atingiu 5,7 milhões de Usuários Ativos Mensais (*MAU - Monthly Active Users*), somando mais de 60 milhões de ordens em 2023 e com o *GMV* crescendo 8% versus 2022.

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

No negócio de bebidas não alcoólicas, nosso volume cresceu 3,6% no ano, atingindo patamar recorde, com destaque para a performance dos isotônicos (Gatorade) e energéticos, bem como de nossas marcas diet-light-zero – em especial, *Pepsi Black*, *Guaraná Antarctica Zero* e *H2OH!*. Como resultado de nosso foco para reduzir o teor de açúcar em nosso portfólio, entregamos uma redução de mais de 17% comparado a 2022 e cerca de 25% comparado a 2021.

Em nossas operações interacionais, continuamos a enfrentar desafios, embora tenhamos evoluído em relação aos resultados de 2022 na maior parte das nossas unidades de negócio. Na América Latina Sul, o volume caiu 5,5% devido principalmente aos impactos das altas pressões inflacionárias sobre a demanda geral do consumidor na Argentina. Apesar de um cenário macro desfavorável, mantivemos nossa participação de mercado em cerveja estável no país, de acordo com nossas estimativas. Além disso, nossa estratégia focada na geração de fluxo de caixa em Dólares norte-americanos, com a redução dos níveis de *hedge* e exposição a custos e despesas atreladas ao Dólar norte-americano, nos deixou mais bem preparados para navegar pela desvalorização do Peso argentino ocorrida no segundo semestre do ano, especialmente em dezembro. Além disso, nossas operações no Paraguai e na Bolívia apresentaram performances de volume positivas no ano, lideradas, no primeiro, pelo crescimento de um dígito alto dos segmentos premium e core plus e, nesta última, pelo desempenho da marca *Paceña*. No Chile, nossas marcas *premium* e *core plus* ganharam peso em 2023, impulsionadas por *Corona* e *Quilmes*, respectivamente.

Na América Central e Caribe, entregamos crescimento de volume (+3,3%) e EBITDA ajustado (+22,0%) no ano (em termos orgânicos), com expansão de margens bruta e EBITDA ajustado (+150pb e +350pb, respectivamente). O desempenho da região foi liderado pela República Dominicana, onde a melhora do cenário macroeconômico, aliada à execução consistente de nosso plano comercial, resultaram no crescimento de volume dos segmentos *premium* e *core*, impulsionados principalmente por *Corona* e pelas marcas da família *Presidente*, respectivamente.

Por fim, no Canadá, entregamos um crescimento orgânico de EBITDA ajustado de 2,7% apesar da queda de volume de 6,4%, preponderantemente em razão do declínio da indústria de cerveja. Do lado comercial, nossas marcas *premium* e *core plus* cresceram um dígito baixo, lideradas por *Corona* e pela família *Michelob Ultra*, e a saúde dessas marcas também evoluiu ano contra ano. Além disso, nossa plataforma B2B continuou a se expandir no país, estando agora presente nas províncias de Newfoundland, Quebec e Saskatchewan, levando conveniência aos nossos clientes e fomentando o incremento de nosso NPS em tais regiões.

### **(b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação.**

#### **Receita líquida – Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 comparado com 2022**

A receita líquida permaneceu relativamente estável no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, passando para R\$79.736,9 milhões em relação aos R\$79.708,8 milhões no mesmo período de 2022, como consequência de uma queda de 1,1% no volume de vendas, parcialmente compensado por um aumento de 1,2% na receita líquida por hectolitro, com aumentos no Brasil e em CAC compensando reduções na América Latina Sul e no Canadá, conforme tabelas abaixo.

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

	Receita Líquida				
	Exercício encerrado em 31 de dezembro de				
	2023		2022		Variação %
	<i>Em milhões de reais, exceto percentuais</i>				
<b>Brasil</b>	<b>46.361,7</b>	<b>58,1 %</b>	<b>42.635,7</b>	<b>53,5 %</b>	<b>8,7 %</b>
Cerveja Brasil	38.985,9	48,9 %	35.857,8	45,0 %	8,7 %
NAB	7.375,8	9,3 %	6.777,9	8,5 %	8,8 %
CAC	10.044,8	12,6 %	9.440,3	11,8 %	6,4 %
LAS	13.797,2	17,3 %	17.371,2	21,8 %	(20,6)%
<b>Canadá</b>	<b>9.533,2</b>	<b>12,0 %</b>	<b>10.261,7</b>	<b>12,9 %</b>	<b>(7,1)%</b>
<b>Companhia Consolidado</b>	<b>79.736,9</b>	<b>100,0 %</b>	<b>79.708,8</b>	<b>100,0 %</b>	<b>0,0 %</b>

	Volume de Vendas				
	Exercício encerrado em 31 de dezembro de				
	2023		2022		Variação %
	<i>Em milhares de hectolitros, exceto percentuais</i>				
<b>Brasil</b>	<b>126.419,7</b>	<b>68,8 %</b>	<b>126.184,4</b>	<b>67,9 %</b>	<b>0,2 %</b>
Cerveja Brasil	93.111,6	50,7 %	94.042,6	50,6 %	(1,0) %
NAB	33.308,1	18,1 %	32.141,8	17,3 %	3,6 %
CAC	12.174,6	6,6 %	11.786,3	6,3 %	3,3 %
LAS	36.039,6	19,6 %	38.134,0	20,5 %	(5,5)%
<b>Canadá</b>	<b>9.025,2</b>	<b>4,9 %</b>	<b>9.645,0</b>	<b>5,2 %</b>	<b>(6,4)%</b>
<b>Companhia Consolidado</b>	<b>183.659,0</b>	<b>100,0 %</b>	<b>185.749,7</b>	<b>100,0 %</b>	<b>(1,1)%</b>

	Receita líquida por hectolitro		
	Exercício encerrado em 31 de dezembro de		
	2023	2022	Variação %
	<i>(Em reais exceto percentuais)</i>		
<b>Brasil</b>	<b>366,7</b>	<b>337,9</b>	<b>8,5 %</b>
Cerveja Brasil	418,7	381,3	9,8 %
NAB	221,4	210,9	5,0 %
CAC	825,1	800,9	3,0 %
LAS	382,8	455,5	(16,0)%
<b>Canadá</b>	<b>1.056,3</b>	<b>1.063,9</b>	<b>(0,7)%</b>
<b>Companhia Consolidado</b>	<b>434,2</b>	<b>429,1</b>	<b>1,2 %</b>

### Operações no Brasil

A receita líquida total gerada pelas operações da Companhia no Brasil aumentou 8,7% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, totalizando R\$46.361,8 milhões, comparados com R\$42.635,7 milhões no mesmo período de 2022.

### Operações de Cerveja no Brasil

A receita líquida gerada pelas operações de cerveja da Companhia no Brasil aumentou 8,7% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, acumulando R\$38.985,9 milhões, comparados com R\$35.857,8 milhões no mesmo período de 2022. Essa variação se deve principalmente ao aumento de 9,8% na receita líquida por hectolitro em 2023, refletindo a implementação de iniciativas de gestão de receitas combinadas com a melhoria do mix de marcas, levemente compensado por uma redução de 1,0% no volume de vendas. Depois de atingir recorde histórico de volume em 2022, continuamos a executar consistentemente a nossa estratégia comercial em 2023, o que levou a um forte crescimento de vendas para as nossas marcas *premium* e *super premium* lideradas por *Corona*, *Spaten* e *Original*, embora os volumes totais vendidos tenham diminuído em comparação com o volume de vendas de 2022, que foram potencializados pela Copa do Mundo FIFA em 2022.

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

### Operações de NAB no Brasil

A receita líquida gerada pelas operações de NAB da Companhia no Brasil aumentou 8,8% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, atingindo R\$7.375,8 milhões, comparados com R\$6.777,9 milhões no mesmo período de 2022. Essa variação é consequência do aumento de 3,6% no volume de vendas aliado ao aumento de 5,0% na receita líquida por hectolitro em 2023 (apesar do aumento da base tributável do ICMS e de ajustes no mix de canais). O crescimento do volume de vendas foi impulsionado por estratégias comerciais eficazes e inovação de produtos, principalmente nas categorias de energéticos e marcas de *health & wellness*, que tiveram desempenho significativamente superior em termos de volume. As tendências do mercado em direção a opções mais saudáveis levaram a um forte desempenho no portfólio diet/light/zero, notadamente com marcas como *Fusion* e *Gatorade*, e foram os principais contribuintes para o aumento de volume.

### Operações na CAC

A receita líquida gerada pelas operações da Companhia na CAC aumentou 6,4% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, acumulando R\$10.044,8 milhões, comparados com R\$9.440,3 milhões no mesmo período de 2022. O aumento na receita líquida em nossas operações em CAC em 2023 foi impulsionado pela gestão estratégica de receitas, um mix positivo de produtos premium e de *single serve* e um forte desempenho na República Dominicana. O maior foco na principal família de marcas da República Dominicana (*Presidente*) e no segmento *premium*, incluindo *Corona*, contribuiu significativamente para o crescimento do volume e para o aumento da receita líquida por hectolitro, sustentando nosso aumento de receita líquida na região.

### Operações na LAS

A receita líquida gerada pelas operações da Companhia em LAS caiu 20,6% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, totalizando R\$13.797,2 milhões, comparados com R\$17.371,2 milhões no mesmo período de 2022. Essa variação é consequência da redução de 5,5% no volume de vendas aliada à redução de 16,0% na receita líquida por hectolitro em 2023, impulsionada principalmente pelo impacto contábil da desvalorização do Peso argentino (ARS) em 2023 que desvalorizou mais de 350% em 2023 comparando final de 2022, juntamente com um cenário econômico e de consumo desafiador na Argentina, considerando as pressões inflacionárias sobre a renda disponível dos consumidores.

### Operações no Canadá

A receita líquida gerada pelas operações da Companhia no Canadá caiu 7,1% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, atingindo R\$9.533,2 milhões, comparados com R\$ 10.261,7 milhões no mesmo período de 2022. Essa variação é consequência de uma redução de 6,4% no volume vendido aliada a uma redução de 0,7% na receita líquida por hectolitro em 2023. O volume diminuiu no contexto de uma indústria fraca tanto no segmento de cerveja quanto no segmento de *beyond beer*, enquanto o desempenho da receita líquida por hectolitro impulsionado principalmente por iniciativas de gestão de receitas foi impactado por efeitos de conversão cambial.

### (c) Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.

Em 2023, nossos custos de produtos vendidos foram negativamente impactados pelos preços de algumas *commodities*, principalmente *commodities* agrícolas e metálicas que foram *hedgeadas* em dólares norte-americano por valores maiores em relação ao ano anterior, impactando os custos de produtos vendidos de nossas operações tanto no Brasil quanto no exterior. Em nossas operações internacionais, no geral, a conversão dos custos para o real resultou um impacto positivo, devido à apreciação do real frente às moedas locais de cada operação. Também na LAS, se intensificaram as pressões inflacionárias, principalmente na Argentina.



## 2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

**(a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2**

Não foram registradas mudanças nas práticas contábeis da Companhia que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos itens 2.1 e 2.2 no último exercício social.

**(b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor**

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da Companhia no último exercício social foi emitido sem opiniões modificadas ou ênfases.

## 2.4 Efeitos relevantes nas DFs

### (a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa.

### (b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, eventos de constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

### (c) Eventos ou operações não usuais

#### *Notificação da ELJ para exercício de opção de venda no âmbito do Acordo de Acionistas da Tenedora*

A Companhia e a E. León Jimenes, S.A. (“ELJ”), na qualidade de acionistas da Tenedora CND, S.A. (“Tenedora”) - holding com sede na República Dominicana, titular de quase a totalidade da Cerveceria Nacional Dominicana, S.A. - celebraram, em 2 de julho de 2020, o segundo aditivo ao Acordo de Acionistas da Tenedora (“Acordo de Acionistas”), visando estender sua parceria no país, postergando, para tanto, o prazo para exercício das opções de compra e venda previstas no referido Acordo de Acionistas. Em dezembro de 2023 a ELJ era detentora de 15% das ações da Tenedora e sua opção de venda estava dividida em duas tranches: (i) Tranche A, correspondente a 12,11% das ações, que foi exercida em 31 de janeiro de 2024, conforme formalizado no Acordo de Acionistas e ratificado pela notificação recebida da ELJ em outubro de 2023; e (ii) Tranche B, correspondente a 2,89% das ações, exercível a partir de 2026. A Companhia, por sua vez, possui opção de compra das ações Tranche B, exercível a partir de 2029. As informações relevantes sobre o exercício da opção de venda pela ELJ estão apresentadas na nota 32 - Eventos subsequentes.

#### *Novo acordo de distribuição de Corona no Canadá*

Em dezembro de 2023, a Companhia renegociou o contrato de licenciamento com a Trademarks Grupo Modelo, S. de R.L. de C.V., subsidiária da AB InBev, para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos da marca *Corona* no Canadá. Como contrapartida aos direitos adquiridos, por um período de 100 anos, renováveis automaticamente por mais 100, a Labatt Brewing Company Limited, subsidiária da Companhia no Canadá, efetuará ao licenciador pagamento único no valor de R\$869 milhões. O valor referente ao direito adquirido foi reconhecido em 2023 como ativo comercial no ativo intangível.

#### *Créditos Tributários – 2022 e 2023*

Após a decisão do Supremo Tribunal Federal (“STF”) no julgamento do RE 574.706/PR, proferida em 2017 e ratificada em maio de 2021, que declarou inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, em setembro de 2021 a Procuradoria da Fazenda Nacional (“PGFN”) publicou o Parecer PGFN 14.483/2021 em que trouxe o entendimento do órgão acerca dos procedimentos que devem ser observados pela Administração Tributária com relação ao tema, especialmente no que se refere aos impactos da referida exclusão nos créditos de PIS e COFINS registrados pelos adquirentes nas operações de entrada. Em virtude desses eventos, a Companhia concluiu em 2022 análises que permitiram o reconhecimento contábil de R\$1,2 bilhão, no mesmo período, a título de créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS em operações com subsidiárias.

## 2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Além disso, em 13 de dezembro de 2023 o Superior Tribunal de Justiça (“STJ”) concluiu o julgamento do Tema 1.125, confirmando o entendimento de que o ICMS recolhido sob a sistemática de substituição tributária também deve ser excluído das bases de cálculo do PIS e da COFINS dos contribuintes substituídos. O acórdão desta decisão ainda está pendente de publicação. No que diz respeito a este tema, no período de 2017 a 2023, a Companhia e suas controladas reconheceram créditos tributários no valor de R\$1,4 bilhão, tendo sido aproximadamente R\$407,1 milhões reconhecidos de forma extemporânea no exercício de 2023 (R\$ 218 milhões foram registrados em outras receitas operacionais e R\$189,1 milhões no resultado financeiro).

### *Programa de recompra de ações*

Em reunião realizada no dia 18 de maio de 2023 o Conselho de Administração aprovou, nos termos do art. 30, §1º, “b”, da Lei nº 6.404/76 e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 77/22, o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia (“Programa”) até o limite de 13.000.000 ações ordinárias, com o principal objetivo de fazer frente à entrega de ações no âmbito dos planos de remuneração baseados em ações da Companhia, podendo ainda ser mantidas em tesouraria, canceladas e/ou alienadas posteriormente. O Programa deverá se encerrar até 18 de novembro de 2024, conforme detalhado juntamente com as demais informações a seu respeito no Comunicado sobre Negociação de Ações de Própria Emissão, elaborado nos termos do Anexo G à Resolução CVM nº 80/22 e divulgado em 18 de maio de 2023. Na data da referida aprovação, a Companhia detinha 4.393.610.429 ações em circulação, conforme definido na Resolução CVM nº 77/22. A aquisição foi realizada a débito da conta de reservas de capital registrada no balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2023. A operação será realizada por meio da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## 2.5 Medições não contábeis

### (a) Informar o valor das medições não contábeis

A Companhia utiliza indicadores de desempenho, como lucro ajustado da operação consolidada antes do resultado financeiro e dos impostos sobre a renda (Lucro Operacional ajustado) e lucro ajustado da operação consolidada antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda e despesas com depreciação e amortização (EBITDA ajustado).

<i>(em milhões de reais)</i>	<b>31/12/2023</b>
Lucro Operacional	18.831,1
Lucro Operacional ajustado	19.037,5
Margem de Lucro Operacional ajustado	23,9%
EBITDA	25.063,6
EBITDA ajustado	25.455,4
Margem EBITDA ajustado	31,9%

### **Lucro Operacional, Lucro Operacional ajustado e Margem de Lucro Operacional ajustado**

O Lucro Operacional é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) participação de não controladores, (ii) despesa com imposto de renda, (iii) participação nos resultados de coligadas e subsidiárias, e (iv) resultado financeiro líquido.

Já o Lucro Operacional ajustado é uma medição não contábil que corresponde ao Lucro Operacional deduzido de itens não usuais e participação nos resultados de *joint ventures*. Os itens não usuais são compostos por: (a) reestruturação; (b) efeitos da aplicação da IAS29/CPC 42; (c) despesas não recorrentes incorridas devido à pandemia da COVID-19; e (d) baixa de investimento (“Itens Não Usuais”).

A Margem de Lucro Operacional ajustado, por sua vez, é calculada pela divisão do Lucro Operacional ajustado pela receita líquida.

O Lucro Operacional e o Lucro Operacional ajustado não são medidas de lucro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representam os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não são medidas alternativas aos resultados ou fluxos de caixa. O Lucro Operacional e o Lucro Operacional ajustado representam medidas de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares, e correspondem ao EBITDA e ao EBITDA ajustado (vide abaixo) incluindo a depreciação, amortização e exaustão. A Companhia não pode garantir que outras sociedades, inclusive companhias fechadas, adotarão o mesmo significado para tais medições.

### **EBITDA, EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado**

O EBITDA é uma medição não contábil calculada excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) participação de não controladores, (ii) despesa com imposto de renda, (iii) participação nos resultados de coligadas e subsidiárias, (iv) resultado financeiro líquido, e (v) despesas com depreciações e amortizações. Ou seja, é o Lucro Operacional, excluindo os efeitos das despesas com depreciações e amortizações.

Já o EBITDA ajustado corresponde ao EBITDA deduzido de itens não usuais e participação nos resultados de *join ventures*. Os itens não usuais são compostos por: (a) reestruturação; (b) efeitos da aplicação da IAS29/CPC 42; (c) despesas não recorrentes incorridas devido à pandemia da COVID-19; e (d) baixa de investimento (“Itens Não Usuais”).

A Margem EBITDA ajustado, por sua vez, é calculada pela divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida.

## 2.5 Medições não contábeis

O EBITDA, o EBITDA ajustado e a Margem EBITDA ajustado não são medidas de lucro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representam os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não são medidas alternativas aos resultados ou fluxos de caixa. A Companhia utiliza o EBITDA ajustado como medida de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.

Embora o EBITDA possa ter um significado padrão, conforme artigo 3º, inciso I, da Resolução CVM nº 156/22, a Companhia não pode garantir que outras sociedades, inclusive companhias fechadas, adotarão esse significado padrão e/ou que adotem o padrão da Companhia. Dessa forma, o EBITDA ajustado divulgado pela Companhia pode não ser comparável ao EBITDA divulgado por outras sociedades.

Classificamos o EBITDA como ajustado levando em conta que as normas contábeis não abarcam determinadas exclusões promovidas pela Companhia, para melhor compreensão e reflexo da geração operacional de caixa da Companhia, considerando seu mercado de atuação. A Companhia entende que o EBITDA ajustado oferece uma melhor percepção dos resultados operacionais e uma visão mais clara aos investidores e terceiros sobre a Companhia.

### (b) Fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas Reconciliação Lucro Operacional, Lucro Operacional ajustado e Margem de Lucro Operacional ajustado

<i>(Descrição da Conta em milhões de Reais)</i>	<b>Exercício encerrado em</b>
	<b>31/12/2023</b>
<b>Lucro líquido – Ambev</b>	<b>14.501,9</b>
Participação dos não controladores	458,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	75,5
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>15.035,9</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	185,4
Resultado financeiro líquido	3.609,8
<b>Lucro Operacional</b>	<b>18.831,1</b>
Itens não usuais	206,4
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>19.037,5</b>
Receita líquida	79.736,9
<b>Margem de Lucro Operacional ajustado</b>	<b>23,9%</b>

### Reconciliação EBITDA, EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado

<i>(Descrição da Conta em milhões de Reais)</i>	<b>Exercício encerrado em:</b>
	<b>31/12/2023</b>
<b>Lucro líquido – Ambev</b>	<b>14.501,9</b>
Participação dos não controladores	458,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	75,5
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>15.035,9</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	185,4
Resultado financeiro líquido	3.609,8
<b>Itens não usuais</b>	<b>206,4</b>
Depreciação, amortização – total*	6.417,9
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>25.455,4</b>
Itens não usuais sem baixa de investimentos	(206,4)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(185,4)
<b>EBITDA</b>	<b>25.063,6</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>79.736,9</b>
<b>Margem EBITDA ajustado</b>	<b>31,9%</b>

\* Incluindo baixa de investimentos.

## 2.5 Medições não contábeis

<b>Itens não usuais</b>	<b>Exercício encerrado em:</b>
Descrição da Conta (em milhões de reais)	<b>31/12/2023</b>
Reestruturação <sup>(i)</sup>	(109,4)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(2,3)
Honorários <sup>(ii)</sup>	(94,7)
<b>TOTAL</b>	<b>(206,4)</b>

(i) As despesas de reestruturação dizem respeito primariamente a projetos de centralização e redimensionamento América Latina - sul, CAC e Brasil.

(iii) honorários advocatícios decorrentes de litígios relacionados a bônus de subscrição emitidos pela Cervejaria Brahma em 2003. Diversas ações judiciais foram ajuizadas a fim de discutir os critérios utilizados no cálculo do preço de exercícios de tais bônus. Em 2023, como sucessores da Cervejaria Brahma, obtivemos decisões favoráveis definitivas na matéria, que já se encontrava classificada com prognóstico de perda remota.

### **(c) Explicar o motivo pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia**

A Administração da Companhia utiliza indicadores de desempenho, como lucro ajustado da operação consolidada antes do resultado financeiro e dos impostos sobre a renda (Lucro Operacional) e lucro ajustado da operação consolidada antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda e despesas com depreciação e amortização (EBITDA ajustado) como medidores de performance de segmento para tomar decisões sobre alocação de recursos e análise de desempenho da operação consolidada.

O EBITDA ajustado e o Lucro Operacional ajustado não são medidas de acordo com os Princípios Contábeis Brasileiros, US GAAP ou IFRS e não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados, bem como não devem ser considerados como substitutos para o prejuízo ou lucro líquido como indicador do nosso desempenho operacional ou como substitutos para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA ajustado e o Lucro Operacional ajustado apresentam limitações que podem prejudicar a sua utilização como medida de lucratividade, em razão de não considerarem determinados custos decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar de maneira significativa os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

Cabe destacar, ainda, que o EBITDA ajustado é utilizado como uma medida de desempenho pela Administração, motivo pelo qual a Companhia entende ser importante a sua inclusão neste item 2. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA ajustado é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento, ainda que outras empresas possam calculá-lo de maneira distinta.

A Companhia entende que o EBITDA é um indicador complementar na avaliação de seu desempenho operacional. Além disso, a Companhia acredita que o EBITDA oferece aos investidores uma melhor compreensão da sua capacidade de cumprir com suas obrigações e sua capacidade de obter novos financiamentos para seus investimentos e capital de giro.

Por fim, destaca-se que medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como um indicador do desempenho da Companhia.

## 2.6 Eventos subsequentes as DFs

### *Exercício PUT CND*

Conforme divulgado na nota explicativa 1 - Informações Gerais, em 31 de janeiro de 2024 a ELJ exerceu opção de venda à Companhia da participação de 12,11% de ações da Tenedora, correspondentes à Tranche A, em conformidade com o previsto no Acordo de Acionistas. A liquidação do instrumento se deu por meio de: (i) desembolso de caixa da Companhia de R\$1.704 milhões; e (ii) abatimento de dívida da ELJ detida pelo Grupo no valor de R\$335 milhões. Com a conclusão da transação, o Grupo passou a deter participação de 97,11% na Tenedora, sendo os 2,89% restantes detidos pela ELJ, correspondentes à Tranche B, conforme divulgado na nota 29 - Instrumentos Financeiros e Riscos.

### *IPI Suspensão*

Conforme divulgado na nota explicativa 17 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, em 31 de dezembro de 2023 a Companhia aguardava intimação do acórdão proferido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), que deu parcial provimento ao Recurso Especial interposto pela Ambev na matéria de IPI suspensão. Em janeiro de 2024 a Companhia foi intimada da decisão, o que levou à redução de 98% do valor autuado, correspondente a aproximadamente R\$916 milhões. Em relação à parcela remanescente do débito, a Companhia ingressará com medida judicial buscando o seu integral cancelamento.

### *Lucro presumido - Arosuco*

Em fevereiro de 2024, o CARF proferiu decisão favorável unânime no processo administrativo que discute a utilização pela Arosuco (subsidiária da Ambev) do método de lucro presumido para o cálculo do IRPJ e da CSLL em detrimento do lucro real. O valor classificado como contingência possível do processo julgado era de R\$633,4 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$581,5 milhões em 31 de dezembro de 2022). A Companhia aguarda a formalização e notificação do acórdão para, junto aos seus assessores externos, avaliar eventuais impactos na classificação de risco da contingência e demais providências necessárias.

### *Lucro da exploração*

Em fevereiro de 2024, o CARF proferiu decisão parcialmente favorável, de forma unânime, no processo administrativo que discute a glosa do benefício de redução do Imposto de Renda, previsto na Medida Provisória nº 2199-14/2001, usufruído pela Arosuco, subsidiária da Companhia dedicada à produção de concentrados, localizada na Zona Franca de Manaus, durante os anos de 2015 a 2018. A decisão que deu parcial provimento ao recurso interposto pela Arosuco reconheceu o pleno gozo do incentivo fiscal, mantendo apenas parcela da autuação referente à diferença de metodologia de cálculo entre fisco e contribuinte. A parcela referente ao incentivo fiscal perfaz aproximadamente R\$2,6 bilhões e a parcela referente à diferença no cálculo perfaz aproximadamente R\$0,02 bilhão. A Companhia aguarda a formalização e notificação do acórdão para, junto aos seus assessores externos, avaliar eventuais impactos do julgamento na classificação de risco da contingência, bem como tomar demais providências necessárias.

## 2.7 Destinação de resultados

	2023
<b>(a) Regras sobre retenção de lucros</b>	Conforme a Lei das S.A., do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda. Assim, o Estatuto Social da Companhia e sua Política de Destinação de Resultados preveem que do saldo apurado será sucessivamente calculado: (i) a participação estatutária dos empregados da Companhia até o limite máximo de 10%, a ser distribuída de acordo com parâmetros a serem estabelecidos pelo Conselho de Administração; e (ii) a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal. Ato contínuo, sobre tal valor poderá, ainda, ser calculada, até o limite de 10%, contribuição para atender aos encargos da fundação de assistência aos colaboradores e administradores da Companhia e de suas sociedades controladas, observadas as normas fixadas pelo Conselho de Administração a respeito. Do lucro líquido do exercício, obtido após as deduções mencionadas, destinar-se-á 5% para a formação de reserva legal, a qual não poderá ultrapassar 20% do capital social integralizado ou o limite previsto no § 1º do art. 193 da Lei nº 6.404/76. Além disso, o Estatuto Social da Companhia e sua Política de Destinação de Resultados estabelecem que um valor não superior a 60% do lucro líquido anual ajustado seja destinado para a reserva de investimentos, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e de sociedades controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, a qual não poderá ultrapassar 80% do capital social integralizado (atingido esse limite, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre o saldo, procedendo à sua distribuição aos acionistas ou ao aumento do capital social).
<b>a.i. Valores das Retenções de Lucros <sup>(1)</sup></b>	R\$ 6.282.940.015,64
<b>a.ii. Percentuais em relação aos lucros totais declarados</b>	35,33%
<b>(b) Regras sobre distribuição de dividendos</b>	O Estatuto Social da Companhia e a sua Política de Destinação de Resultados estabelecem que, no mínimo, 40% do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76 seja, anualmente, distribuído aos acionistas a título de dividendo obrigatório.
<b>(c) Periodicidade das distribuições de dividendo</b>	A Companhia distribui dividendos com periodicidade anual. Além disso, a qualquer tempo, o Conselho de Administração poderá deliberar a distribuição de dividendos intermediários e/ou juros sobre o capital próprio, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.
<b>(d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou por regulamentação especial aplicável à Companhia, por contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais</b>	Salvo pelo disposto na Lei das Sociedades por Ações, não há restrições quanto à distribuição de dividendos pela Companhia.



2.7 Destinação de resultados

<b>(e) Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data de aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais da rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.</b>	<p>A Companhia possui Política de Destinação de Resultados que foi aprovada pelo Conselho de Administração em 19 de setembro de 2018 e pode ser encontrada no seguinte endereço eletrônico: <a href="http://ri.ambev.com.br">ri.ambev.com.br</a>, no campo “Governança Corporativa”, “Políticas, Códigos e Regimentos”, “Política de Destinação de Resultados”.</p>
--	---

(1) Incluindo valores referentes (i) à reversão efeito revalorização dos ativos fixos pelo custo precedente no montante de R\$ 11.823.167,53; e (ii) ao efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação) no montante de R\$ 3.269.378.000,00.

## 2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

(a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

(i) *Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos*

(ii) *Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços*

(iii) *Contratos de construção não terminada*

(iv) *Contratos de recebimentos futuros de financiamentos*

Não aplicável, uma vez que não há qualquer item relevante que já não tenha sido evidenciado nas demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

(b) **Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não aplicável, uma vez que não há qualquer item relevante que já não tenha sido evidenciado nas demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

## 2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

**(a) Como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Conforme mencionado no item 2.8 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

**(b) Natureza e propósito da operação**

Conforme mencionado no item 2.8 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

**(c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação**

Conforme mencionado no item 2.8 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

## 2.10 Planos de negócios

**(a) Investimentos, incluindo:**

***(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos***

Em 2023, os investimentos em ativo imobilizado e ativos intangíveis consolidados somaram R\$6.004,1 milhões, consistindo em R\$ 3.365,5 milhões para nosso segmento de negócio do Brasil, R\$ 593,4 milhões para nosso segmento de negócio da CAC, R\$ 782,2 milhão relacionado a investimentos em nossas operações da LAS e R\$1.263 milhões relacionados a investimentos no Canadá.

Esses investimentos incluíram principalmente expansão de capacidade produtiva, controles de qualidade, automação, modernização e reposição de linhas de embalagens, inovações, armazenamento para distribuição direta, coolers, investimentos para a reposição de garrafas e engradados e investimentos contínuos em tecnologia da informação.

Em 2023, planejamos investir com o objetivo de aumentar a geração de valor via a maior rentabilização do nosso capital investido, continuando com foco em tecnologia e suporte às nossas operações para contínuo aprimoramento do nosso nível de serviço.

***(ii) fontes de financiamento dos investimentos***

A Companhia conta com recursos provenientes do caixa operacional gerado e linhas de crédito com instituições financeiras no Brasil e no exterior como fontes de financiamento de seus investimentos.

***(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos***

Não há desinvestimentos significativos previstos na data deste Formulário de Referência.

**(b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não houve nenhuma divulgação de aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos, além dos já descritos no item 2.10 (a) acima, que possam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

**(c) Novos produtos e serviços, indicando:**

***(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas,***

***(ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimentos de novos produtos ou serviços,***

***(iii) projetos em desenvolvimento já divulgados, e***

***(iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.***

Embora a pandemia do COVID-19 tenha criado desafios significativos para nossos negócios durante os estágios mais graves da pandemia, ela também acelerou as tendências de consumo nas quais temos investido, especialmente reforçando a necessidade de uma mentalidade inovadora e centrada no consumidor, e promovendo a transformação de nossos negócios possibilitada pela tecnologia. A inovação tornou-se um dos principais pilares do nosso negócio e linha de frente da nossa estratégia comercial, e apesar de uma revisão detalhada das nossas despesas discricionárias para garantir a nossa liquidez, a pesquisa e o desenvolvimento são e continuam a ser vistos como fundamentais para continuarmos proporcionando inovações aos nossos consumidores.

Mantemos um centro de inovação, pesquisa e desenvolvimento na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Esse centro (ZITEC – Centro de Tecnologia e Inovação) iniciou suas operações nos últimos meses de 2017. Uma das principais características do centro de desenvolvimento é o laboratório de protótipos, que permite a criação de protótipos completos, auxiliando no processo de criação de novos produtos. Outro objetivo do centro de desenvolvimento é realizar estudos de percepção e comportamento do consumidor, a fim de captar tendências futuras. O ZITEC possibilitou à Ambev redução do prazo para o lançamento de inovações, de oito para quatro meses.

## 2.10 Planos de negócios

Em 2021, continuamos a expandir nossa diversidade com o lançamento da *Michelob Ultra* e *Spaten* no Brasil, cerveja puro malte estilo *Munich Helles*. Em 2022, duas de nossas principais inovações foram a *Budweiser Zero*, que foi reconhecida como a melhor cerveja sem álcool do mercado brasileiro pelo jornal “O Estado de São Paulo”, e a *Caipi Beats*, nova integrante da família Beats com sabor de caipirinha (uma bebida popular brasileira) e feita com cachaça. Quanto às inovações em embalagens, desenvolvemos a exclusiva tecnologia KEG 5L, que foi premiada como ‘Melhor Tecnologia de Embalagem’ em 2022 pela ABRE (Associação Brasileira de Embalagem), reforçando nosso compromisso com a Sustentabilidade.

Em 2023, lançamos uma nova versão dentro da nossa linha *Beats*, *Beats Tropical*, que demonstrou fortes resultados desde o seu lançamento e continuou como uma escolha popular durante o feriado de Carnaval de 2024 no Brasil. Na categoria não alcoólico, reformulamos o *Guaraná Zero* e lançamos a primeira cerveja sem álcool com adição de vitamina D do mundo, *Corona Sunbrew*. Introduzimos também, em 2023, a *Stella Pure Gold*, uma cerveja de baixa caloria sem glúten, que teve um forte desempenho. Nosso investimento em inovação, pesquisa e desenvolvimento contribuiu para que nossas marcas conquistassem 140 medalhas em várias competições de cerveja ao redor do mundo, incluindo medalhas de ouro com a *Brahma Duplo Malte* no *World Beer Awards* e a *Antarctica Original* na competição *Brussels Beer Challenge*.

O investimento realizado no centro de desenvolvimento nos últimos três anos foi de aproximadamente R\$ 91,8 milhões, incluindo R\$ 11,0 milhões em 2021, R\$ 36,0 milhões em 2022 e R\$ 44,8 milhões em 2023.

Em 2023, além dos novos produtos e embalagens, continuamos a trazer conveniência e inovação para nossos clientes e consumidores por meio do *BEES*, do *Zé Delivery* e do *Ta Da*, que são algumas das nossas principais plataformas digitais. No Brasil, contamos com mais de 92% de nossos clientes ativos comprando por meio do *BEES* em 2023, e quase 79% de nossos clientes comprando exclusivamente por meio da plataforma. Mais uma vez, a plataforma nos ajudou a atingir um recorde histórico de clientes, incluindo mais de 15 mil novos clientes à nossa base no ano, além do melhor NPS de todos os tempos. No *BEES Marketplace*, atualmente oferecemos mais de 650 SKUs em diferentes categorias, tais como produtos alimentícios, bebidas não alcoólicas e destilados. O número de clientes comprando no *marketplace* correspondia a aproximadamente 85% dos clientes do *BEES* em 31 de dezembro de 2023. O *Zé Delivery* também continuou crescendo em 2023, estando presente em mais de 700 cidades em todos os 27 estados brasileiros e atingindo aproximadamente 70% da população total do país. O *Zé Delivery* entregou mais de 60 milhões de pedidos no ano e tinha quase 6 milhões de usuários ativos mensais em 31 de dezembro de 2023.

Na LAS, nossa jornada de transformação digital também está evoluindo com a implementação do *BEES*. Na Argentina, mais de 75% dos compradores B2B estão comprando por meio do *BEES* e mais de 90% da receita líquida do país vem da plataforma. O número de clientes comprando no *marketplace* correspondia a mais de 50% dos clientes do *BEES* em 31 de dezembro de 2023. No Paraguai, 82% das vendas B2B diretas e indiretas são feitas por meio do *BEES*, com compradores totalmente digitais representando 70% do número total de clientes. Na Bolívia, 47% das vendas B2B diretas e indiretas são feitas por meio do *BEES*, com compradores totalmente digitais representando 42% do número total de clientes no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. Na LAS, *Ta Da* na Argentina, resultado da incorporação da *App Bar* pelas plataformas *Direct-to-Consumer* (Direto ao Consumidor) denominadas *Siempre en Casa* e *Craft Society*, continuou crescendo em 2023. A plataforma está presente em 49 cidades, com mais de 1 milhão de pedidos, crescendo 6% em 2023 em comparação com 2022 e os usuários ativos mensais diminuindo 11% contra 2022. No Paraguai, *Ta Da* está presente em 28 cidades, cobrindo quase 50% da população, com o número de pedidos crescendo 65% em 2023 em comparação com 2022 e os usuários ativos mensais crescendo 40% em 2023 em comparação com 2022.

## 2.10 Planos de negócios

Já na CAC, a República Dominicana continua liderando a expansão da plataforma *BEES*, compartilhando ativamente *know-how* e melhores práticas com outras operações. O país já atingiu o status de operação *full digital*, com 89% dos clientes B2B já efetuando compras por meio da plataforma, e mais de 97% da receita líquida do país já vindo do *BEES*. Também estamos explorando o *BEES Marketplace* no país, com disponibilização de 15 categorias diferentes e 300 SKUs para nossos clientes. No Panamá, também continuamos com a implementação do *BEES*, que atingiu mais de 100% da receita líquida do país em 2023 vindo da plataforma. Na CAC, *Ta Da* na República Dominicana continuou sua expansão em 2023, com o número de pedidos crescendo 84% em 2023 em comparação com 2022 e os usuários ativos mensais crescendo 89% ano a ano desde 2022.

### (d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Desde a criação da Ambev, a sustentabilidade está inserida em nossa estratégia de negócio.

Como oportunidades de negócios relacionadas a questões ASG temos:

- (i) investimentos em energias renováveis, como forma de mitigar emissões de gases de efeito estufa, ao mesmo tempo em que conferem um portfólio mais diversificado em fontes energéticas, conferindo maior garantia de disponibilidade de oferta para atender as operações da Companhia;
- (ii) oferta de energia elétrica renovável para pontos de venda como forma de oferecer meios de mitigação de emissões de CO<sub>2</sub>, ao mesmo tempo em que oferecem economia para os donos de bares e restaurantes parceiros via parceria com a Lemon Energy e outras;
- (iii) compromissos com parceiros de nossa cadeia de fornecimento, acelerando sua descarbonização (Conectando por um Mundo Melhor), incorrendo em acordos para redução de nossas emissões de escopo 3, compartilhamento de melhores práticas, treinamentos e consultorias. No Brasil, mais de 200 empresas, representando 70% das emissões da Companhia nesse país, além da implementação no Brasil e Argentina da plataforma global Eclipse, que além de oferecer um acompanhamento mais personalizado e profundo com cada empresa, também inclui cláusulas contratuais referentes à sustentabilidade (questões ASG);
- (iv) aquisição de caminhões elétricos, em parceria com transportadoras parceiras, com investimentos para adiantar tecnologia de conversão e incentivar a adoção em mais cidades brasileiras. Hoje já são 258 caminhões operando pelas cidades brasileiras e também no Paraguai e Bolívia. Além dos ganhos ambientais, com redução de emissão de gases atmosféricos, também há ganhos para a saúde das cidades, permissões diferenciadas de trânsito em algumas cidades e custos evitados do consumo de combustíveis;
- (v) implantação de tecnologias CCU *Carbon Capture and Utilization*, para captura de CO<sub>2</sub> da queima das caldeiras em cervejarias, refletindo em aquisição evitada de dióxido de carbono, com consequente uso dentro da própria produção para gaseificação de produtos e venda externa ocasional;
- (vi) aumento da disponibilidade e incentivo às garrafas retornáveis no portfólio, que possuem uma menor pegada de carbono por terem uma maior circularidade da embalagem, além de aumentar a fidelização do cliente e reduzir o valor gasto pelo produto adquirido. A solução é oferecida em diversos pontos de venda, assim como é oferecida por nossas plataformas de vendas como *Zé Delivery*, que realizam também o recolhimento dos vasilhames que serão reutilizados na produção;
- (vii) apoio ao desenvolvimento e segurança financeira de nossos parceiros, fortalecendo a cadeia produtiva e evitando disrupções de abastecimento, atraso ou falta de pagamento dos pontos de venda e expansão do ecossistema de suprimentos e de vendas através de plataformas de empreendedorismo, como o Bora;

## 2.10 Planos de negócios

- (viii) incentivo ao desenvolvimento e fortalecimento do ecossistema de micro e pequenas cervejarias que podem utilizar nossa plataforma para comercialização de seus produtos (*Empório da Cerveja*), compartilhar inovações, além de melhorar nossa reputação, que potencializa a manutenção do ambiente de vendas da Companhia; e
- (ix) melhora do sistema de governança e transparência da Companhia, em comparação com empresas da mesma indústria.

**2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional**

Não há outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.



## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

**(a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

### Política de Gestão de Riscos

Com o objetivo de estabelecer diretrizes para a gestão dos riscos aos quais está sujeita, a Companhia adota uma Política de Gestão de Riscos, aprovada originalmente pelo Conselho de Administração em 2 de fevereiro de 2005 e atualizada pelo mesmo órgão em 19 de setembro de 2018 e 15 de maio de 2019.

A Política de Gestão de Riscos define os riscos financeiros e não financeiros com relação aos quais a Companhia busca proteção, estabelecendo diretrizes para o delineamento dos limites aceitáveis para a exposição da Companhia a cada um deles. A política também traça o desenho do sistema de gerenciamento de riscos da Companhia, indicando os instrumentos de proteção adotados e a estrutura organizacional dedicada à avaliação e ao gerenciamento de riscos, bem como à realização de controles internos adequados.

A Política de Gestão de Riscos pode ser encontrada no seguinte endereço eletrônico: [ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br), no campo “Governança Corporativa”, “Políticas, Códigos e Regimentos”, “Política de Gestão de Riscos”.

Adicionalmente à Política de Gestão de Riscos, a Companhia adota outras formas de gerenciamento dos riscos indicados no item 4.1 deste Formulário de Referência, dentre as quais destacamos as principais a seguir.

### Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Companhia para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

### Provisões

A Companhia constitui provisões em determinadas situações, conforme detalhado em suas demonstrações contábeis. Como regra geral, provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados; (ii) é provável que haja um desembolso futuro para liquidar uma obrigação presente; e (iii) o valor pode ser estimado com razoável segurança. As provisões, exceto as provisões de disputas e litígios, são mensuradas descontando-se os fluxos de caixa futuros esperados, a uma taxa antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado sobre o valor do dinheiro no tempo, e quando apropriado, os riscos específicos da obrigação. Provisões para disputas e litígios são reconhecidas quando é provável que a Companhia será obrigada a fazer pagamentos futuros, como resultado de eventos passados. Tais pagamentos incluem, mas não estão limitados a várias reivindicações, processos e ações iniciados tanto por terceiros quanto pela Companhia, relativos às leis antitrustes, violação dos acordos de distribuição e licenciamentos, questões ambientais, disputas trabalhistas, reclamações de autoridades fiscais e outros assuntos contenciosos.

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

### (b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

#### (i) Os riscos para os quais se busca proteção

Por meio de sua Política de Gestão de Riscos e das demais medidas de gerenciamento de risco adotadas, descritas no item anterior, a Companhia busca proteção para riscos corporativos: (i) estratégicos (*i.e.*, inerentes ao ambiente de negócios em que a Companhia está inserida e que se relacionam com seus planos de negócios, decisões estratégicas e aos mercados em que atua); (ii) operacionais (*i.e.*, relacionados à possibilidade de perdas por ineficiências operacionais decorrente de falhas em processos, controles internos, ambiente tecnológico e pessoas); (iii) financeiros (*i.e.*, que podem afetar as operações financeiras da Companhia); (iv) regulatórios e legais (*i.e.*, associados ao ambiente regulatório e ao sistema jurídico a que a Companhia está sujeita); e (v) de imagem (*i.e.*, de ocorrência de eventos, frequentemente associados à materialização dos outros riscos, que causem dano à reputação e afetem a credibilidade da Companhia). Nesse sentido, tais políticas e medidas cobrem os mais diversos riscos identificados no item 4.1 deste Formulário de Referência que possam gerar impactos negativos aos objetivos traçados pela administração da Companhia, tais como (a) dano à reputação ou patrimônio da Companhia; (b) riscos de responsabilidade por produtos e outros prejuízos que possam ser sofridos pela Companhia; (c) falhas na tecnologia da informação; (d) decisões desfavoráveis em processos judiciais e administrativos; (e) riscos associados a operações entre partes relacionadas; (f) riscos no relacionamento com fornecedores e clientes; e (g) sujeição à legislação antitruste e anticorrupção.

Com relação especificamente aos riscos de natureza financeira, a Política abrange os seguintes grupos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez; (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio; (iii) riscos de *translation* e de conversão de balanço patrimonial; e (iv) riscos de crédito de contrapartes. Tais riscos, descritos no detalhe no item 4.3 deste Formulário de Referência, surgem no curso normal dos negócios da Companhia, sendo analisados tanto individualmente como em uma base interconectada e definidas estratégias para gerenciar o impacto econômico em consonância com a Política de Gestão de Riscos.

#### (ii) Os instrumentos utilizados para proteção

O gerenciamento de riscos corporativos é um processo conduzido, conjuntamente, pelo Conselho de Administração (que pode contar com o assessoramento do Comitê de Operações e Finanças, a depender da natureza do risco) e pela Diretoria da Companhia, que estabelece as estratégias de identificação e monitoramento, em toda a Companhia, de eventos materiais em potencial capazes de afetá-la. A gestão de riscos corporativos deve ser feita de modo a mantê-los em níveis compatíveis com o apetite a risco da Companhia, possibilitando garantia razoável do cumprimento dos seus objetivos, observando-se o seguinte:

- (a) Processo e Abrangência. A Política de Gestão de Riscos abrange todas as unidades de negócios da Companhia e o processo de definição dos riscos aplicáveis acompanha o ciclo de planejamento estratégico e de negócios da Companhia (plano de 1 ano - P1A, plano de 3 anos - P3A e plano de 10 anos - P10A).
- (b) Análise de Riscos. A Companhia deve gerenciar seus riscos de forma abrangente. Consequentemente, após a identificação dos fatores de risco específicos, a Companhia deve entender a relação existente entre tais fatores de risco e se aprofundar em suas causas para traçar os planos de monitoramento.
- (c) Tolerância a Riscos. A Companhia deve ter conhecimento dos riscos materiais a que está exposta, bem como definir estratégias adequadas para a gestão de cada um de tais riscos. A estratégia de gestão deve considerar as diretrizes do Conselho de Administração quanto à definição do nível de tolerância aos diferentes riscos apresentados observados os objetivos de curto e longo prazo da Companhia.
- (d) Avaliação de Exposição a Risco. Considerando que ferramentas de “valor em risco” (*value at risk*) poderão ser utilizadas, a análise individual de riscos deve ser complementada por cenários de estresse e/ou simulações para definir o impacto em relação a métricas relevantes.

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- (e) Monitoramento e Mitigação. A Diretoria e o Conselho de Administração devem monitorar os riscos identificados e os planos de ação traçados para mitigação e/ou acompanhamento, com periódicos reportes ao Conselho Fiscal.

Vale ressaltar que o gerenciamento dos riscos decorrentes de operações financeiras é realizado por meio da aplicação da Política de Gestão de Risco e das estratégias definidas pela Diretoria Financeira da Companhia, devendo as operações financeiras ser realizadas de acordo com as melhores alternativas possíveis financeira e economicamente para a Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Companhia para proteção patrimonial são contratos futuros negociados em bolsa, *deliverable forwards*, *non-deliverable forwards*, *swaps* e opções de compra.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da nossa Política de Gestão de Riscos, que fornece diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Companhia executa suas operações, conforme segue:

- (i) A estrutura de capital, financiamentos e liquidez pode expor a Companhia a risco de desequilíbrio financeiro, uma vez que fatores externos como mudança de variáveis de mercado (taxa de juros e taxas de câmbio), escassez de liquidez (risco de refinanciamento) e necessidades inesperadas de caixa podem ter impacto importante nos investimentos estratégicos da Companhia, assim como no cumprimento de obrigações com terceiros. Dessa forma, a Companhia possui uma gestão ativa de sua estrutura de capital buscando sempre assegurar níveis de flexibilidade e alavancagem financeira através de controles do perfil de dívida e covenants, planos de contingência para necessidades inesperadas de caixa e análise de solvência sob diferentes cenários de fluxo de caixa.
- (ii) A margem da Companhia está diretamente exposta a fatores de risco de mercado, tais como commodities e taxa de câmbio. Estes riscos impactam principalmente o custo de produto vendido. A Companhia entende que é impossível eliminar completamente esta exposição. Todavia, o programa de hedge da Companhia permite que ela mantenha uma estabilidade de preços durante o período protegido e, com isso, retarde o efeito destes possíveis choques de custos. Assim, é importante ressaltar que no longo prazo a Companhia deve responder a estes choques através de gestão de custos, utilização de matérias-primas substitutas e, eventualmente, aumento de preços de seus produtos.
- (iii) Exposições transacionais provenientes da conversão de balanços não são protegidas através da utilização de derivativos. A Companhia avalia constantemente a diversificação de seus fluxos de caixa em diferentes moedas, procurando identificar qualquer tipo de concentração indesejada.
- (iv) A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto as suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nominal (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora liquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

### ***(iii) A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos***

O Conselho de Administração fixará a orientação geral dos negócios da Companhia, aprovando as diretrizes que pautam sua atuação, incluindo aquelas concernentes à definição do nível de tolerância aos diferentes riscos a que a Companhia se sujeita, observados seus objetivos de curto e longo prazo.

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

O Conselho de Administração avaliará periodicamente a exposição da Companhia aos principais riscos materiais, bem como a eficácia de seus sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos, certificando-se de que os limites por ele definidos estão sendo atendidos. No que diz respeito aos riscos de natureza financeira, o Conselho de Administração conta ainda com o assessoramento do Comitê de Operações e Finanças tanto para o delineamento das diretrizes de tolerância a riscos da Companhia, como para a análise de sua exposição a tais riscos e para o monitoramento da estrutura de gestão de riscos financeiros.

O Conselho de Administração delega ao Diretor Presidente Executivo a supervisão necessária do gerenciamento de riscos corporativos. Desta forma, o Diretor Presidente Executivo deve se certificar de que está ciente dos riscos materiais mais significativos e de que sejam tomadas as ações necessárias para assegurar uma gestão de riscos eficaz.

A competência do mapeamento de riscos corporativos de todas as áreas é do Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores. Anualmente, deve ser apresentado ao Diretor Presidente Executivo o mapeamento dos riscos identificados com os respectivos controles existentes para mitigar tais riscos.

A área de controles internos é responsável por avaliar, anualmente, cada risco material existente e respectivos controles desenhados e implementados na matriz de controles internos da Companhia, bem como identificar a necessidade de inclusão de controles compensatórios, caso algum risco não esteja sendo endereçado na respectiva matriz de controles internos. As conclusões são apresentadas ao Diretor Presidente Executivo, ao Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da Companhia, para que realizem avaliação sobre a eficácia operacional dos controles internos da Companhia.

### **(c) A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

A Companhia acredita que sua Política de Gestão de Riscos e demais medidas de controle adotadas são adequadas para a verificação da efetividade da prática de gerenciamento de riscos. No âmbito da Diretoria Financeira, a Diretora de Controles Internos da Companhia, assessorada por Gerente Especialista de Controles Internos, faz a revisão dos papéis de trabalho efetuados pelas áreas responsáveis pelos controles, conforme etapas descritas no item 5.2 “c” deste Formulário de Referência.

## 5.2 Descrição dos controles internos

### **(a) As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las**

A administração da Companhia é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controle interno efetivo sobre a divulgação das informações financeiras e pela avaliação da sua eficácia.

O controle interno sobre a divulgação das informações financeiras está definido como um processo destinado a proporcionar razoável segurança quanto à confiabilidade das informações financeiras e à elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos, e inclui políticas e procedimentos que (1) dizem respeito à manutenção de registros que reflitam as operações e alienações de ativos da Companhia de forma razoavelmente detalhada, precisa e correta; (2) proporcionem razoável segurança de que as operações sejam registradas da forma necessária para permitir a elaboração das demonstrações contábeis de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos e que os recebimentos e os dispêndios da Companhia estejam sendo feitos somente conforme as autorizações da administração e do Conselho de Administração da Companhia; e (3) proporcionem razoável segurança com relação à prevenção ou detecção oportuna da aquisição, uso ou alienação não autorizados de ativos da Companhia que poderiam ter um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis consolidadas auditadas.

Embora haja limitações inerentes à eficácia de qualquer sistema de controles e procedimentos de divulgação, inclusive a possibilidade de erro humano e elisão ou inobservância dos controles e procedimentos, os controles e procedimentos de divulgação da Companhia destinam-se a oferecer garantia razoável de consecução de seus objetivos.

Quaisquer falhas identificadas na execução de controles, durante o exercício, são corrigidas por meio da aplicação de planos de ação com o objetivo de garantir sua correta execução durante o exercício.

Com base nos critérios estabelecidos na Estrutura Conceitual Integrada de Controles Internos (*Internal Control Integrated Framework*) emitidos pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – “COSO 2013”*), e, de acordo com a referida metodologia, o Diretor Presidente Executivo e o Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia concluíram que, durante o exercício de 2023, a concepção e a operação dos controles e procedimentos de divulgação de informações da Companhia são eficazes para assegurar as informações solicitadas e divulgadas nos relatórios da Companhia.

Durante o exercício de 2023, não realizamos qualquer mudança em nosso controle interno sobre a divulgação de informações financeiras que tenha afetado de forma relevante ou que possa razoavelmente afetar de forma relevante nosso controle interno sobre a divulgação de informações financeiras.

#### ***Plano de Remediação para as Deficiências Significativas Previamente Existentes***

Não aplicável, uma vez que não ocorreram deficiências significativas no exercício de 2023, ou em período comparativo de dezembro de 2022.

### **(b) As estruturas organizacionais envolvidas**

O departamento de “*Controles Internos*” da Companhia, organizacionalmente alocado dentro da estrutura da diretoria financeira, é responsável pelo acompanhamento, gestão e garantia da conformidade dos controles internos da Companhia.

Avaliações dos resultados dos testes de desenho e eficácia operacional dos controles são apresentadas periodicamente ao Diretor Presidente Executivo, ao Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da Companhia.

## 5.2 Descrição dos controles internos

**(c) Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento**

O processo de avaliação da eficiência dos controles internos é dividido em 4 etapas:

- (i) Planejamento: o objetivo desta etapa é a definição da matriz de risco para cada conta e do escopo e cronograma de execução dos trabalhos. A Diretora de Controles Internos da Companhia, assessorado por Gerente Especialista de Controles Internos e por especialista de controles internos, é o responsável por esta etapa do processo.
- (ii) Análise do desenho dos controles definidos pela administração: o objetivo desta etapa é verificar que as atividades de controle são desenhadas de forma a endereçar os riscos identificados pela Companhia em sua matriz de controles internos. A Diretora de Controles Internos da Companhia, assessorado por Gerente Especialista de Controles Internos e por especialista de controles internos, faz a revisão dos papéis de trabalho efetuados pelas áreas responsáveis pelos controles.
- (iii) Teste da eficácia operacional dos controles: o objetivo desta etapa é verificar a eficácia operacional dos controles internos na Companhia. A Diretora de Controles Internos da Companhia, assessorado por Gerente Especialista de Controles Internos e por especialista de controles internos, faz a revisão dos papéis de trabalho efetuados pelas áreas responsáveis pelos controles.
- (iv) Apuração dos resultados dos controles: o objetivo desta etapa é apurar os resultados dos controles internos da Companhia, com a finalidade de garantir a eficiência dos controles e que todos os riscos mapeados sejam endereçados pela Companhia e, ainda, que eventuais desvios sejam devidamente monitorados.

Após a finalização de cada uma das etapas descritas acima, os resultados são apresentados ao Diretor Presidente Executivo, ao Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal incluindo, se aplicável, o plano de ação para remediação de eventuais deficiências que sejam identificadas durante alguma dessas etapas.

Adicionalmente, qualquer exceção observada nas atividades que possam impactar as demonstrações contábeis é reportada tempestivamente para adoção das ações corretivas, em linha com as práticas recomendadas pelo *Internal Control Integrated Framework* emitido pelo COSO 2013.

**(d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente**

O estudo e a avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia, conduzido pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das Demonstrações Contábeis, foi efetuado com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.

A diretoria da Companhia possui a política de reportar, no mínimo, as deficiências significativas e respectivas recomendações do auditor independente no que tange ao escopo dos controles internos, conforme item 10.2.5 do Ofício-Circular/Anual-2024-CVM/SEP.

Deficiências significativas identificadas

Não aplicável, uma vez que não foram identificadas deficiências significativas no relatório que o auditor independente encaminhou à administração referente ao ano de 2023.

## 5.2 Descrição dos controles internos

**(e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas**

Não aplicável, uma vez que não foram identificadas deficiências significativas no relatório que o auditor independente encaminhou à administração referente ao ano de 2023.

### 5.3 Programa de integridade

**(a) Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

A Companhia possui regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, que foram elaborados após análise dos riscos a que a Companhia está sujeita. As regras, políticas e procedimentos que compõem o nosso Programa de *Compliance* são constantemente atualizados em decorrência de mudança de lei ou regulamentação aplicável, ou da análise interna dos riscos a que a Companhia está sujeita.

Nosso Programa de *Compliance* reúne um conjunto de mecanismos e procedimentos internos utilizados na prevenção, detecção e remediação relacionadas a desvios de conduta e descumprimento da legislação aplicável e políticas internas vigentes, tais como fraudes e corrupção, assédio, discriminação, entre outras. Com esse intuito, as políticas e procedimentos consolidam e reforçam as regras e diretrizes gerais da Companhia, como, por exemplo, o Código de Conduta de Negócios da Companhia (“Código de Conduta”), além de ações conduzidas por diversas áreas funcionais da estrutura organizacional da Companhia, em consonância com as suas respectivas atribuições, para pautar a conduta das lideranças, funcionários, parceiros e terceiros, evidenciando o compromisso da Companhia com a disseminação da cultura ética e de boas práticas de gestão, além da constante promoção de um ambiente corporativo transparente e sustentável.

O Código de Conduta fixa as diretrizes de conduta que devem ser observadas por todos os conselheiros, diretores e funcionários (“Funcionários”) da Companhia e de suas subsidiárias no Brasil e no exterior, e expressa os princípios que a Companhia espera que os indivíduos e entidades que agem em nosso nome sigam. Dentre elas, destacamos:

- (i) cumprimento dos princípios da Companhia divulgados aos Funcionários e de todas as leis, regulamentos e políticas aplicáveis, incluindo do Código de Conduta, e observância dos mais altos padrões de ética nos negócios;
- (ii) as relações com clientes, fornecedores, concorrentes, Funcionários, órgãos e representantes governamentais devem basear-se no cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis;
- (iii) práticas empresariais que não infrinjam os direitos humanos e que se alinhem com vários padrões internacionais de conduta empresarial responsável;
- (iv) respeito à diversidade, à autenticidade e à pessoa, sendo proibidas todas as formas de discriminação, sejam elas por raça, religião, gênero, orientação sexual, idade, opinião política, nacionalidade, posição social, origem ou outras;
- (v) promoção do consumo inteligente;
- (vi) atuação em respeito à legislação concorrencial aplicável e necessidade de aprovação das práticas e políticas comerciais pela área de *Compliance* da Companhia;
- (vii) obrigação de reportar eventuais conflitos de interesse com a Companhia;
- (viii) tolerância zero a todo e qualquer ato de corrupção, sendo obrigatório o cumprimento de todas as leis locais e internacionais que proíbem corrupção em todos os lugares onde a Companhia opera, bem como das normas, políticas e procedimentos internos da Companhia. A Companhia possui uma Política Anticorrupção que determina as condutas proibidas de acordo com a legislação anticorrupção (local e estrangeira) aplicável à Companhia, e regulamenta temas como (i) presentes, doações, entretenimento e hospitalidade para órgãos e funcionários públicos, (ii) contribuições políticas, (iii) contratação com entes públicos, (iv) procedimentos de auditoria de *compliance* para fornecedores e prestadores de serviço (intermediários), e (v) canais de denúncia, entre outros;



### 5.3 Programa de integridade

- (ix) contratação e o pagamento de prestadores de serviço que mantenham, ainda que eventualmente, contato com funcionários públicos em nome da Companhia deve respeitar as regras definidas pela área de *Compliance* da Companhia;
- (x) proibição de aceitar presentes, brindes, favores, empréstimos, serviços ou tratamento especial de qualquer espécie de pessoas ou organizações que façam ou procurem fazer negócios com a Companhia, independentemente do valor;
- (xi) manutenção de padrões profissionais adequados na documentação de assuntos contábeis e financeiros, de modo que as demonstrações contábeis da Companhia, seus livros e registros representem, de maneira precisa, clara, completa e com detalhamento adequado, todos os negócios e operações da Companhia;
- (xii) tolerância zero a todo e qualquer ato vinculado à lavagem de dinheiro e ao financiamento de terrorismo, sendo obrigatório o cumprimento de todas as leis locais e internacionais que versam sobre o tema, bem como da Política Global de *Compliance* em Comércio Internacional e Combate à Lavagem de Dinheiro, que complementa as disposições gerais estabelecidas no Código de Conduta de Negócios e regulamenta a aplicabilidade (i) das leis de combate à lavagem de dinheiro e de financiamento do terrorismo e (ii) das leis e regulamentos de comércio internacional nas operações da Companhia.
- (xiii) preservação da confidencialidade das informações da Companhia e proibição de divulgar ou ceder as senhas para outras pessoas;
- (xiv) diretrizes da Companhia sobre ética digital, atuando com transparência e responsabilidade, estabelecidas por políticas claras que regulamentam (i) o cumprimento das leis locais de privacidade e proteção de dados; (ii) o cumprimento dos procedimentos internos de ética digital; (iii) a coleta e o uso de dados respeitando o princípio da finalidade e transparência; e (iv) a implementação de procedimentos aplicáveis de Segurança da Informação;
- (xv) diretrizes referentes a redes sociais e aplicativos de mensagem instantânea, a fim de preservar a imagem da Companhia;
- (xvi) utilização de todos os ativos da Companhia apenas para finalidades empresariais legítimas; e
- (xvii) diretrizes referentes à comunicação com o mercado e com a imprensa.

A gestão do Código de Conduta é de responsabilidade da Diretoria da Companhia na estrutura do Comitê de Ética, assessorada pela Área de *Compliance* da Companhia, sendo responsável por (i) avaliar a aplicação de todos os procedimentos contidos no Código de Conduta, de modo a assegurar a sua eficácia e efetividade; (ii) garantir que o Código de Conduta seja de conhecimento de todos os Funcionários e terceiros que se relacionem com a Companhia; e (iii) avaliar e supervisionar os casos de violação do Código de Conduta, definindo as medidas necessárias.

Todos os temas vinculados ao Código de Conduta, incluindo as práticas anticorrupção, são disseminados para toda a Companhia por meio de comunicados internos e vídeos. Além disso, anualmente, todos os funcionários da liderança (especialistas, gerentes e diretores) e membros do Conselho de Administração participam de treinamentos online e/ou presenciais sobre o Código de Conduta e práticas anticorrupção. O treinamento anual obrigatório inclui, ainda, declaração por estes funcionários de conhecimento, aceitação integral e cumprimento do Código de Conduta. Todos os anos algumas áreas são selecionadas, em razão do escopo do trabalho e dos riscos a ela associados, para a realização de treinamento presencial e direcionado, ministrado pela Área de *Compliance*, que aborda também outras regras do Programa de *Compliance* e Anticorrupção da Companhia.

### 5.3 Programa de integridade

A íntegra do Código de Conduta pode ser encontrada na página da Companhia no seguinte endereço eletrônico: [www.ambev.com.br](http://www.ambev.com.br) no campo “Sobre a Ambev”, “Ética”, “Código de Conduta”. Além disso, o Código de Conduta também se encontra disponível na página de relações com investidores da Companhia em [ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br), no campo “Governança Corporativa”, “Políticas, Códigos e Regimentos”, “Código de Conduta”.

***(i) os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas***

Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados pela Companhia são:

- (a) divulgação das regras, políticas e procedimentos que compõem o nosso Programa de *Compliance* por meio de treinamentos periódicos dos administradores e funcionários da Companhia, bem como de campanhas de comunicação desenvolvidas e coordenadas pela Área de *Compliance*;
- (b) disponibilização de canal específico para os funcionários na intranet da Companhia para envio de dúvidas e questionamentos sobre o Código de Conduta e outros aspectos do Programa de *Compliance* (Canal de *Compliance*), sendo tais questionamentos respondidos por uma equipe especializada;
- (c) disponibilização de canal de Ouvidoria para funcionários, fornecedores, clientes e consumidores reportarem violações ao Código de Conduta e demais políticas da Companhia (para maiores detalhes, vide item 5.4(b) abaixo);
- (d) análise prévia, pela Área de *Compliance*, de fornecedores e prestadores de serviço que entrarão, ou poderão entrar, em contato com a Administração Pública em nome da Companhia, tais como advogados, consultores e despachantes;
- (e) análise e validação prévia, pelo Departamento Jurídico e pela Área de *Compliance*, para qualquer contratação com órgãos públicos;
- (f) proibição de doação de qualquer bem a funcionário público ou órgão público sem autorização prévia pela Área de *Compliance*;
- (g) inclusão de cláusula anticorrupção em todos os contratos e assinatura, por todos os fornecedores e prestadores de serviço, de termo de condições gerais de contratação, por meio do qual se obrigam a não cometer qualquer ato que possa violar a legislação anticorrupção brasileira e internacional (em especial o FCPA); e
- (h) diligência legal e de *compliance* prévia em operações societárias com foco na detecção de riscos de fraude e corrupção envolvendo a empresa-alvo e seus sócios (para maiores detalhes, vide item (c) abaixo).

***(ii) as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes***

De acordo com o Código de Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, a gestão do Programa de *Compliance* da Companhia é de responsabilidade do Comitê de Ética, que é um órgão deliberativo não estatutário formado pelo (i) Diretor Presidente Executivo, (ii) Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, (iii) Diretor Vice-Presidente de Gente e Gestão, (iv) Diretor Vice-Presidente Jurídico e de *Compliance*, e (v) Diretor Vice-Presidente de Relações Corporativas além do (vi) Diretor de *Compliance*, na função de secretário do Comitê.

### 5.3 Programa de integridade

O Comitê de Ética deve se reunir ao menos quatro vezes ao ano para deliberar sobre assuntos relacionados ao Código de Conduta e à Área de *Compliance*, podendo ainda se reunir a qualquer momento para deliberação de assuntos emergenciais. Ao Comitê de Ética cabe também deliberar e levar ao conhecimento do Conselho de Administração os assuntos mais significativos discutidos no seu âmbito.

A Companhia possui ainda uma Área de *Compliance* exclusivamente dedicada, responsável pela implementação e a gestão do Programa de *Compliance*. A Área de *Compliance* da Companhia reporta diretamente ao Diretor Vice-Presidente Jurídico e de *Compliance*.

Por fim, a Diretora Vice-Presidente Jurídica e de *Compliance* da Companhia reporta periodicamente ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal o status e o funcionamento do Programa de *Compliance*, bem como os temas de integridade relevantes, observadas as competências de cada órgão.

***(iii) se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:***

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

O Código de Conduta da Companhia aplica-se a todos os conselheiros, diretores e funcionários da Companhia e de suas subsidiárias no Brasil e no exterior, bem como aos nossos fornecedores, prestadores de serviços e outros parceiros, que devem agir de forma consistente com o Código de Conduta da Companhia.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

De acordo com o Código de Conduta, o funcionário que violar referido código ou qualquer outra política da Companhia estará sujeito a medidas disciplinares, que podem incluir advertência, suspensão e até o desligamento.

Além disso, o descumprimento do Código de Conduta da Companhia, políticas e procedimentos, bem como das leis federais, estaduais, locais e de quaisquer leis estrangeiras aplicáveis pode resultar na rescisão do contrato de trabalho ou destituição do cargo na Diretoria ou no Conselho, cumpridos os atos societários necessários, sem prejuízo da possibilidade de comunicação às autoridades públicas.

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

O Código de Conduta da Companhia foi aprovado em sua última versão em 21 de dezembro de 2020 pelo Conselho de Administração. A íntegra do Código de Conduta pode ser encontrada na página da Companhia no seguinte endereço eletrônico: [www.ambev.com.br](http://www.ambev.com.br) no campo “Sobre a Ambev”, “Ética”, “Código de Conduta de Negócios da Ambev”. Além disso, o Código de Conduta também se encontra disponível na página de relações com investidores da Companhia em [ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br), no campo “Governança Corporativa”, “Políticas, Códigos e Regimentos”, “Código de Conduta”.

**(b) Se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:**

***(i) se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros***

***(ii) se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados***

***(iii) se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé***

## 5.3 Programa de integridade

### *(iv) órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias*

A Companhia disponibiliza o canal de Ouvidoria, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, por meio do qual é possível fazer denúncias de práticas de corrupção, fraude, suborno ou favorecimento ilícito, violação de controles internos e sistemas, casos de roubo ou furto ou quaisquer outras violações ao Código de Conduta, às demais políticas da Companhia, às leis anticorrupção e outras leis vigentes. O canal é aberto ainda para o recebimento de denúncias de terceiros. Clientes, fornecedores ou consumidores podem fazer denúncias pelo: (i) site <http://www.ouvidoriaambev.com.br>; ou (ii) telefone 0800 725 0011.

Todas as denúncias, que podem ser relatadas de forma anônima (o denunciante apenas se identifica se assim desejar), são recebidas por meio de um sistema operado por empresa terceirizada que as encaminha integralmente para a Área de *Compliance*, garantindo assim a confidencialidade e o anonimato necessários.

Além do anonimato garantido pela Ouvidoria, conforme disposto em seu Código de Conduta, a Companhia proíbe e não tolera qualquer retaliação ou ameaça contra qualquer pessoa que relate uma possível violação à lei, regulamento ou política da Companhia. Da mesma forma, qualquer funcionário que desencoraje ou impeça outra pessoa de fazer um relato ou de procurar ajuda ou assistência necessárias para reportar o problema estará sujeito à ação disciplinar. Retaliação é um ato de violação e também deve ser relatada ao Canal de Ouvidoria da Companhia.

Cabe à Área de *Compliance* a gestão do canal de Ouvidoria, bem como a condução e acompanhamento da evolução de cada caso. Dada a capilaridade das unidades de negócio da Companhia, algumas denúncias são apuradas, sob a supervisão da Área de *Compliance*, (i) pelos times de Gente e Gestão regionais, quando relacionadas a ambiente de trabalho; e (ii) por uma Gerenciadora de Riscos terceirizada, quando relacionadas a fraude em vendas e furtos/roubos.

Após a apuração, as denúncias procedentes são submetidas para deliberação do Comitê de Ética (casos graves) ou, por delegação, da própria Área de *Compliance* e dos especialistas do Departamento Jurídico e de Gente e Gestão (Recursos Humanos). A instância responsável deliberará sobre a aplicação das sanções cabíveis e sobre a correção do fluxo das atividades, caso seja necessário.

### **(c) Número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas**

Não aplicável, pois não foram confirmados casos de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nos últimos 3 (três) exercícios sociais.

### **(d) Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido**

Não aplicável, pois a Companhia adota medidas nesse sentido conforme descrito nos itens anteriores.

## 5.4 Alterações significativas

Não aplicável, uma vez que não ocorreram alterações significativas nos principais riscos a que a Companhia está exposta nem na política de gerenciamento de riscos por ela adotada. Eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição da Companhia aos principais riscos a que está exposta, já estão indicadas nos riscos descritos neste Formulário de Referência.

5.5 Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes com relação a este item 5.